

Concurso Público para provimento dos cargos públicos efetivos de MÉDICO, CIRURGIÃO DENTISTA, ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS, TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE, TÉCNICO DE SERVIÇO DE SAÚDE E TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO do Quadro Geral de Pessoal do Hospital Municipal Odilon Behrens, ente autárquico municipal criado pela Lei 2.211, de 20 de julho de 1973.

A Superintendente do Hospital Municipal Odilon Behrens - HOB, Dra. Susana Maria Moreira Rates, no uso de suas atribuições, torna público que estarão abertas, no período a seguir indicado, as inscrições para o Concurso Público para provimento dos cargos públicos efetivos de MÉDICO, CIRURGIÃO DENTISTA, ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS, TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE, TÉCNICO DE SERVIÇO DE SAÚDE E TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO, descritos na Estruturação Organizacional do Hospital Municipal Odilon Behrens – HOB, instituído pela Lei nº 9.154, de 06 de janeiro de 2006.

O Concurso Público será realizado sob a responsabilidade da Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos, obedecidas a legislação pertinente e as normas deste Edital.

1. DAS ESPECIFICAÇÕES DOS CARGOS PÚBLICOS EFETIVOS E OUTROS DADOS

1.1. O concurso público regulado por este Edital tem como propósito a seleção de candidatos para o provimento dos cargos públicos efetivos criados pela Lei 9.154/2006 e descritos no Anexo I deste Edital.

1.2. Os cargos públicos efetivos descritos neste Edital, suas áreas de atuação, especialidades, números de vagas, habilitação exigida, jornadas de trabalho, vencimentos iniciais e tipo de prova são os definidos no Anexo I, e as atribuições dos cargos são as previstas no Anexo II deste Edital. Caso surjam no prazo de validade deste concurso público outras vagas além das previstas para os mesmos cargos públicos efetivos previstos neste Edital, em decorrência da vacância de empregos públicos extintos e incorporados ao quantitativo do Anexo I-A da Lei nº 9.154/2006, conforme o previsto no § 4º do art. 2º do referido diploma legal, e observados o interesse público e a necessidade do serviço, poderão ser nomeados os candidatos aprovados neste certame, limitados ao quantitativo das novas vagas incorporadas e observada a ordem classificatória.

1.3. Durante o prazo de validade do concurso público, considerando o interesse público e a necessidade do serviço, observado o número de vagas estabelecidas na Lei Municipal 9.154/2006, para os cargos públicos efetivos previstos neste edital, poderão ser nomeados candidatos aprovados no certame, observados o limite e a ordem classificatória.

1.4. Conforme o disposto nos §§ do art. 5º da Lei nº 9.154/2006, poderá ser pago ao servidor público ocupante de cargo público efetivo o Abono de Urgência Hospitalar, conforme a classificação do setor ou da unidade em que estiver lotado e de acordo com o seu respectivo cargo público efetivo, nos termos dos Anexos V e VI do mencionado diploma legal.

1.5. As jornadas de trabalho previstas no Anexo I deste Edital poderão ocorrer em turnos diurnos e noturnos, de acordo com as especificidades das atividades e das **necessidades do HOB**, podendo ser praticado o **sistema de plantão**.

1.6. Os candidatos aprovados no concurso público regido por este Edital para cargo público efetivo do Hospital Municipal Odilon Behrens terão suas relações de trabalho regidas pela Lei nº 9.154/2006, pelo disposto nos Títulos I, II, III, IV, VII, VIII, IX e X do Estatuto dos Servidores Públicos Municipais - Lei nº 7.169, de 30 de Agosto de 1996, ex vi do art. 18 da Lei nº 9.154/2006 e pela legislação pertinente.

2. DAS CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

2.1. Ser brasileiro nato ou naturalizado, ou cidadão português, a quem for deferida a igualdade de condições prevista no § 1º do art. 12 da Constituição Federal, combinado com o Decreto federal 70.436, de 18 de abril de 1972.

2.2. Atender as exigências e requisitos contidos neste Edital.

3. DA EFETIVAÇÃO DA INSCRIÇÃO

3.1. O candidato deve tomar conhecimento de todos os requisitos exigidos no presente Edital, e preencher corretamente o requerimento de inscrição, informando o cargo público efetivo e a especialidade, conforme a hipótese, para o qual pretenda concorrer, informando seus dados pessoais, endereço, telefone e inscrição no CPF, declarando nos termos previstos no item 2.2., atender as condições exigidas para inscrição no cargo e submeter às normas expressas neste Edital, sobre as quais não poderá alegar desconhecimento.

3.2. O candidato somente concorrerá para um único cargo público / especialidade. Efetivada a inscrição, não se aceitará pedido para alteração de opção de cargo público efetivo ou de especialidade. Caso o candidato, no prazo de inscrição, opte por concorrer a outro cargo público efetivo, deverá realizar nova inscrição, apresentando termo de desistência da inscrição anteriormente feita, sob pena de anulação de ambas as inscrições.

3.3. A inscrição somente será realizada via Internet pelo sítio eletrônico (www.primafaceconcursos.com.br) (clicar Concursos em andamento/Hospital Municipal Odilon Behrens / Inscrição on line), a partir das 09:00h do dia 28/04/2008 até às 24:00h do dia 07/05/2008.

3.4. A taxa de inscrição será paga obrigatoriamente em qualquer agência bancária até o dia 08/05/2008, mediante boleto bancário gerado a partir da inscrição do candidato via internet. O valor da taxa de inscrição **não** será devolvido ao candidato, salvo na hipótese de não realização do concurso pelo HOB ou pela Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos. Os valores das taxas de inscrição são os seguintes:

3.4.1. cargos públicos efetivos de nível médio: R\$ 30,00 (trinta reais);

3.4.2. cargos públicos efetivos de nível superior: R\$ 60,00 (sessenta reais)

3.5. A inscrição do candidato será comprovada mediante o requerimento de inscrição, que deverá ser impresso pelo candidato, e do boleto bancário, devidamente quitado.

3.6. O Manual do Candidato poderá ser impresso pelo candidato mediante consulta no sítio eletrônico (www.primafaceconcursos.com.br) .

3.7. O candidato inscrito deve manter consigo as cópias dos documentos que fundamentam os dados de sua inscrição, sendo de responsabilidade exclusiva do mesmo a exatidão dos dados cadastrais informados no requerimento de inscrição via internet.

3.8. O candidato receberá pelos Correios o Cartão de Inscrição, no endereço por ele indicado no requerimento de inscrição, e que conterá o local, dia e horário de realização das provas. Nas hipóteses de não recebimento do Cartão até o dia **25/05/2008**, de furto, roubo ou extravio do Cartão, ou de incorreções ou defeitos materiais no Cartão, o candidato deverá entrar em contato pelos telefones (31) 2373-8877 ou 3273-8549, entre os dias 26 e 30/05/2008, no horário de 09:00 às 17:00 horas, para que possa ser informado sobre o local de realização das provas, ou ainda sobre as providências necessárias à obtenção de 2ª via ou de retificação dos dados do Cartão. Compete ao candidato conferir no Cartão de Inscrição a exatidão dos dados nele constantes, especialmente seu nome, o número do documento utilizado para a inscrição, o cargo público efetivo / especialidade de sua escolha e o código de referência. Eventuais erros de preenchimento verificados em relação aos dados constantes do Cartão de Inscrição quando da realização das provas serão anotados pelo fiscal de prova e registrados no Relatório de Ocorrências.

3.9. Não será válida inscrição condicional, via fax, e / ou extemporânea. Não será válida a inscrição realizada em desacordo com este Edital. A inscrição via internet somente será validada se confirmado o pagamento da taxa de inscrição respectiva. O candidato que prestar declaração falsa ou inexata terá sua inscrição cancelada e serão considerados e declarados nulos, em qualquer época, todos os atos dela decorrentes.

3.10. O Hospital Municipal Odilon Behrens e a Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos não se responsabilizam por solicitação de inscrição, via internet, não recebida por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados. Informações e dúvidas em relação às exigências deste Edital poderão ser esclarecidas pela Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos, nos telefones (31) 2373-8877 ou 3273-8549, de 09:00 às 17:00 horas, exceto aos sábados, domingos e feriados, ou pelo sítio eletrônico (www.primafaceconcursos.com.br).

4. DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA A INVESTIDURA NO CARGO PÚBLICO EFETIVO

4.1. O candidato aprovado e classificado no concurso público regido por este Edital será investido no cargo público efetivo respectivo se atendidas as seguintes exigências:

4.1.1. ser brasileiro nato ou naturalizado, ou cidadão português, a quem foi deferida a igualdade de condições prevista no parágrafo 1º do art. 12 da Constituição Federal e Decreto 70.436 de 18/04/1972;

4.1.2. encontrar-se em pleno exercício de seus direitos civis e políticos;

4.1.3. estar em dia com as obrigações eleitorais;

4.1.4. estar em dia com as obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino;

4.1.5. ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo público efetivo / especialidade para o qual for nomeado, a ser aferida pela perícia médica oficial;

4.1.6. não ter sido demitido a bem do serviço público de cargo público efetivo ou destituído de cargo em comissão ou de função pública para o não-detentor de cargo de provimento efetivo nos últimos 5 (cinco) anos anteriores à sua posse, mediante declaração de próprio punho, firmada pelo candidato;

4.1.7. ter na data da nomeação, a idade mínima de 18 (dezoito) anos completos;

4.1.8. possuir, à data da posse, a qualificação exigida para o cargo público efetivo / especialidade para o qual foi aprovado.

4.2. Para a posse no cargo público efetivo, o candidato aprovado deverá apresentar, quando nomeado, os seguintes documentos:

4.2.1. duas fotos 3X4 recentes;

4.2.2. laudo médico atestando a aptidão física e mental do candidato, fornecido pelo órgão municipal competente;

4.2.3. manifestação favorável da Corregedoria Geral do Município;

4.2.4. declaração, de próprio punho, de que não é aposentado por invalidez;

4.2.5. declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio até a data da posse;

4.2.6. declaração, de próprio punho, de que não foi demitido a bem do serviço público de cargo público efetivo ou destituído de cargo em comissão ou de função pública para o não-detentor de cargo de provimento efetivo nos últimos 5 (cinco) anos anteriores à sua posse;

4.2.7. declaração de que exerce ou não outro cargo, emprego ou função pública, para os fins do disposto no art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal;

4.2.8. original e cópia autenticada da Carteira de Identidade ou de documento único equivalente (exceto Carteira Nacional de Habilitação), de valor legal, com fotografia;

4.2.9. original e cópia autenticada do Cadastro Nacional de Pessoa Física - CPF;

4.2.10. original e cópia autenticada do Título de Eleitor, com comprovante de votação na última eleição, dos dois turnos, quando houver, ou certidão de quitação com a justiça eleitoral;

4.2.11. original e cópia autenticada do certificado de reservista, se do sexo masculino;

4.2.12. original e cópia autenticada do cartão no PIS ou PASEP, caso seja cadastrado;

4.2.13. original e cópia autenticada do comprovante de Contribuição Sindical, quando for a hipótese;

4.2.14. original e cópia autenticada do comprovante de residência atualizado (com data inferior a 90 dias) e em nome do candidato;

4.2.15. original e cópia autenticada dos documentos abaixo, conforme **o cargo público efetivo / especialidade para o qual o candidato foi inscrito**:

a) Para o cargo de Técnico de Nível Médio - Técnico em Eletrônica / Técnico em Informática / Técnico de Segurança do Trabalho: diploma ou certificado de conclusão do curso **técnico** na área de atuação, com habilitação legal para o exercício da profissão / especialidade.

b) Para o cargo de Técnico de Serviço de Saúde - Técnico em Enfermagem: diploma ou certificado de conclusão do curso **técnico** em enfermagem, com habilitação legal para o exercício da profissão / especialidade.

c) Para o cargo de Analista de Políticas Públicas - Áreas de Estatística e de Sistemas: diploma ou certificado de conclusão do curso superior na área de atuação, reconhecido pelo MEC, com habilitação legal para o exercício da profissão / especialidade.

d) Para o cargo de Analista de Políticas Públicas - Engenheiro Clínico: diploma ou certificado de conclusão do curso superior na área de atuação, reconhecido pelo MEC, com habilitação legal para o exercício da profissão / especialidade e comprovação de 01 (um) ano de experiência em Engenharia Clínica.

- e) Para o cargo de Analista de Políticas Públicas - Engenheiro de Segurança do Trabalho: diploma ou certificado de conclusão do curso superior na área de atuação, reconhecido pelo MEC, com habilitação legal para o exercício da profissão / especialidade.
 - f) Para o cargo de Técnico Superior de Saúde - Farmacêutico/Bioquímico / Enfermeiro / Enfermeiro do Trabalho / Farmacêutico / Fisioterapeuta / Psicólogo / Terapeuta Ocupacional: diploma ou certificado de conclusão do curso superior na área de atuação, reconhecido pelo MEC, com habilitação legal para o exercício da profissão / especialidade.
 - g) Para o cargo de Médico: Anestesiologista / Cirurgião Vascular / Clínico Geral / Intensivista Adulto / Neurocirurgião / Neurologista / Pediatra / Ortopedista / Médico do Trabalho: diploma ou certificado de conclusão do curso superior de Medicina, reconhecido pelo MEC, com habilitação legal para o exercício da profissão e residência médica concluída, na área de atuação, credenciada pelo MEC ou título de especialista emitido pela AMB na área de atuação.
 - h) Para o cargo de Cirurgião Dentista - Odontologia Geral: diploma ou certificado de conclusão do curso superior de Odontologia, reconhecido pelo MEC, com habilitação legal para o exercício da profissão / especialidade.
 - i) Para o cargo de Cirurgião Dentista: Radiologia Odontológica / Cirurgia e Traumatologia Buco/Maxilo/Facial / Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais: diploma ou certificado de conclusão do curso superior de Odontologia, reconhecido pelo MEC, com habilitação legal para o exercício da profissão / especialidade e Título de Especialista na área de atuação, credenciado pelo Conselho Federal de Odontologia – CFO.
- 4.2.16. original e cópia autenticada do registro no respectivo Conselho de Classe, quando for a hipótese;
- 4.2.17. outros documentos que se fizerem necessários à época da posse, a critério da Administração.
- 4.3. Estará impedido de tomar posse o candidato que deixar de apresentar qualquer um dos documentos especificados como obrigatórios no item 4.2.

5. DAS VAGAS RESERVADAS A CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

5.1. Para os fins do art. 5º da Lei Municipal nº 6.661, de 14 de Junho de 1994, 10% (dez por cento) das vagas oferecidas em decorrência do concurso público regido por este Edital serão reservadas a portadores de deficiência, observado o disposto no art. 1º do mencionado diploma legal.

5.2. Considera-se portador de deficiência o candidato que se enquadrar nas categorias discriminadas no Decreto Federal n.º 3.298, de 20 de dezembro de 1999, com a redação dada pelo Decreto Federal n.º 5.296, de 02 de dezembro de 2004, e observado o disposto na Lei Federal n.º 7.853, de 24 de outubro de 1989, e na Lei Municipal n.º 6.661/1994;

5.3. O candidato portador de deficiência participará do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos aprovados e classificados na listagem de ampla concorrência no que se refere ao horário e ao conteúdo das provas, e aos critérios de avaliação e de aprovação.

5.4. A realização de provas em condições especiais para o candidato portador de deficiência ficará condicionada à solicitação prévia do mesmo e à apresentação de toda documentação elencada no item 5.6 e seus sub itens, observada a legislação específica. Os locais para a realização das provas deverão oferecer condições de acessibilidade aos candidatos portadores de deficiência, segundo as peculiaridades dos inscritos.

5.5. O candidato portador de deficiência deverá declarar no ato da inscrição, em espaço próprio do requerimento de inscrição, a sua condição de deficiência, e solicitar, se for o caso, procedimento diferenciado para se submeter às provas e aos demais atos pertinentes ao concurso. O candidato que deixar de declarar a sua condição de portador de deficiência não poderá alegá-la posteriormente, e submeter-se-á aos mesmos procedimentos oferecidos aos demais candidatos.

5.6. A solicitação de que trata o item anterior deverá ser enviada à Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos, via Correios, mediante carta registrada com aviso de recebimento – AR, ou via Sedex, no seguinte endereço: Rua Espírito Santo, 1059, CJ 805 - Centro. A correspondência deverá ser postada pelo candidato no mesmo dia da sua inscrição, correndo por sua conta os custos respectivos. A correspondência conterá os seguintes documentos:

5.6.1. cópia do requerimento de inscrição e do boleto bancário, devidamente quitado;

5.6.2. atestado médico dispendo sobre a espécie ou o grau ou o nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID,

bem como ao enquadramento previsto no art. 4º do Decreto Federal 3298/1999 e suas alterações posteriores.

5.6.3. requerimento de procedimento diferenciado, indicando as condições específicas necessárias para a realização das provas.

5.7. A primeira nomeação de candidato portador de deficiência, classificado no concurso dar-se-á para preenchimento da décima vaga relativa ao cargo/especialidade para o qual tenha se candidatado, e as demais ocorrerão na vigésima vaga, trigésima vaga, e assim sucessivamente, durante o prazo de validade do concurso, obedecidas as respectivas ordens de classificação e o disposto no item 5.1.

5.8. Na falta de candidatos portadores de deficiência aprovados para as vagas a eles reservadas, as mesmas serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados e classificados na listagem de ampla concorrência, com estrita observância da ordem classificatória.

5.9. Para efeito de posse, a deficiência do candidato será avaliada pelo órgão municipal competente, que decidirá de forma terminativa sobre a caracterização do candidato como portador de deficiência, e, em caso afirmativo, sobre a compatibilidade da deficiência com o exercício das atribuições do cargo.

5.10. Caso o órgão municipal competente conclua pela incompatibilidade da deficiência com as atribuições do cargo público efetivo para o qual foi aprovado e classificado, o candidato portador de deficiência será eliminado do concurso e terá anulado o ato de sua nomeação.

5.11. Caso o órgão municipal competente conclua ter o candidato aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo público efetivo / especialidade para o qual for nomeado, mas não o caracterize como portador da deficiência por ele declarada, o mesmo terá seu ato de nomeação anulado e retornará para a listagem de ampla concorrência.

6. DO PROCESSO SELETIVO

6.1. O processo seletivo consistirá na aplicação de provas objetivas de múltipla escolha e de julgamento de títulos.

6.2. Das provas objetivas de múltipla escolha

6.2.1. As provas objetivas de múltipla escolha terão caráter eliminatório, constando de 50 (cinquenta) questões com 4 (quatro) opções de resposta, no valor de 2 (dois) pontos por questão, com duração máxima de 4 (quatro) horas, sendo considerado classificado o candidato que obtiver o mínimo de 60% (sessenta por cento) dos pontos. O conteúdo das provas objetivas de múltipla escolha por cargo público efetivo / especialidade e os respectivos programas e sugestões bibliográficas constam do Anexo III e IV deste Edital.

6.2.2. As provas objetivas de múltipla escolha serão realizadas no dia 01/06/2008, em local e horário constantes no Cartão de Inscrição.

6.2.3. Ressalvados os procedimentos especiais previstos para os candidatos portadores de deficiência, será eliminado do concurso o candidato que desatender as condições definidas para a realização da prova específica para o seu cargo público efetivo / especialidade.

6.2.4. O candidato deverá comparecer ao local de realização da prova com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário previsto, munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, seu Cartão de Inscrição e documento oficial de identificação, que contenha, no mínimo, fotografia e assinatura. Não haverá tolerância no horário estabelecido no Cartão de Inscrição para o início das provas, sob pena de o candidato que chegar para a sua realização, após o fechamento dos portões, ter vedada a sua entrada no local respectivo e ser, automaticamente, eliminado do concurso.

6.2.5. O candidato impossibilitado de apresentar, no dia das provas, documento oficial de identidade original, por motivo de perda, furto ou roubo, deverá apresentar documento que ateste o registro de ocorrência em órgão policial, expedido, no máximo, nos 30 (trinta) dias anteriores à realização das provas e outro documento que contenha fotografia e assinatura. Em caso de perda do Cartão de Inscrição, no dia da prova, o candidato deverá procurar a Coordenação do concurso no local de sua realização. A inobservância destas prescrições importará na proibição ao candidato de ingressar no local da prova e em sua automática eliminação do concurso.

6.2.6. O candidato, sob pena de sua eliminação do concurso, após ter assinado a lista de presença, não poderá ausentar-se do local de realização da sua prova, sem acompanhamento de um dos fiscais responsáveis pela aplicação das provas. Igualmente, será eliminado do concurso o candidato que deixar de assinar a lista de presença ou não devolver a folha de respostas.

6.2.7. Também será eliminado do concurso o candidato que:

- 6.2.7.1. praticar ato de descortesia ou falta de urbanidade com qualquer fiscal ou agente incumbido da realização das provas;
- 6.2.7.2. tentar ou utilizar-se de qualquer espécie de consulta ou comunicação verbal, escrita ou gestual, com terceiro ou com outro candidato;
- 6.2.7.3. valer-se do auxílio de terceiro para a realização da prova;
- 6.2.7.4. tentar ou utilizar-se nas dependências dos locais de prova de qualquer espécie de consulta em livros, códigos, manuais, impressos, anotações, equipamentos eletrônicos, tais como relógios, "walkmans", gravadores, calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, ou por instrumentos de comunicação interna ou externa, tais como telefones, "pagers", "beeps", entre outros;
- 6.2.7.5. quebrar o sigilo da prova mediante qualquer sinal que possibilite a sua identificação, quando assim vedado;
- 6.2.7.6. utilizar-se de processos ilícitos na realização da prova, se comprovado posteriormente, mediante análise, por meio eletrônico, estatístico, mecânico, visual ou grafotécnico;
- 6.2.7.7. portar armas;
- 6.2.7.8. perturbar, de qualquer modo, a ordem e a tranquilidade nas dependências dos locais de prova;
- 6.2.7.9. permanecer, indevidamente, no local da prova após a sua entrega, respeitado o tempo de sigilo previsto no item 6.2.13.
- 6.2.8. Os objetos de uso pessoal serão colocados em local indicado pelo fiscal de prova e retirados somente após a entrega da folha de respostas.
- 6.2.9. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos do local de realização da prova.
- 6.2.10. É vedado o esclarecimento sobre enunciado das questões ou sobre o modo de resolvê-las.
- 6.2.11. O candidato deverá preencher a folha de respostas, com caneta esferográfica, tinta azul ou preta, assinalando por inteiro o espaço correspondente à alternativa escolhida. A folha de respostas será o único documento válido para efeito de correção da prova. Obrigatoriamente, o candidato deverá devolver ao fiscal de prova a folha de respostas devidamente preenchida e assinada. Em nenhuma hipótese haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 6.2.12. Será considerada **nula** a Folha de Respostas que estiver preenchida a lápis. Não serão atribuídos pontos a questões divergentes do gabarito que apresentarem duplicidade de resposta, ainda que uma delas esteja correta, rasura ou que estiverem em branco. A correção das provas objetivas de múltipla escolha será por sistema eletrônico de processamento de dados, consideradas, exclusivamente, as respostas transferidas para a folha de respostas.
- 6.2.13. A duração da prova para todos os cargos será de 4 (quatro) horas, sendo permitida a saída dos candidatos da sala somente após 60 (sessenta) minutos contados do início da prova.
- 6.2.14. O gabarito provisório para a conferência do desempenho dos candidatos será publicado pela Comissão de Concurso até o 3º (terceiro) dia útil após a realização das provas no Diário Oficial do Município - DOM e no site (www.primafaceconcursos.com.br).
- 6.2.15. Não será permitido, em nenhuma hipótese, o ingresso ou a permanência de pessoas estranhas ao processo seletivo no local de aplicação das provas.
- 6.3. Da prova de títulos
- 6.3.1. A prova de títulos tem caráter classificatório.
- 6.3.2. Os títulos que poderão ser objeto de pontuação, no limite máximo de 9,0 (nove) pontos, serão avaliados conforme a pontuação discriminada na seguinte Tabela:

TÍTULOS	Pontuação unitária por Título	Pontuação Máxima por Título	Pontuação Geral Máxima
Cursos de Especialização lato sensu, com duração igual ou superior a 360 (trezentas e sessenta) horas presenciais, na área da saúde, ministrados por instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação - MEC	1,0 (um) ponto por título de especialização na área da saúde	2,0 (dois) pontos	9,0 (nove) pontos
Mestrado, realizado em instituição de ensino reconhecida pelo MEC	1,5 (um e meio) pontos	1,5 (um e meio) pontos	
Doutorado, realizado em instituição de ensino reconhecida pelo MEC	2,5 (dois e meio) pontos	2,5 (dois e meio) pontos	

Tempo de serviço prestado em cargo ou emprego público, em órgãos da Administração Pública Direta ou Indireta Municipal, Estadual ou Federal, desde que providos por meio de Concurso Público.	0,5 (meio) ponto por ano	3,0 (três) pontos	
---	--------------------------	-------------------	--

OBS: A Residência Médica e o Título de Especialista emitido pela Associação Médica Brasileira (AMB) serão exigidos como pré-requisito (4.2.15) e não terão pontuação na prova de títulos. Os Títulos de Especialistas para Cirurgiões Dentistas, credenciados pelo MEC e pelo Conselho Federal de Odontologia – CFO, serão exigidos como pré requisito (4.2.15) e não terão pontuação na prova de Títulos.

6.3.3. Serão pontuados no máximo 2 (dois) títulos de Especialização lato sensu, 1 (um) de Mestrado e 1 (um) de Doutorado.

6.3.4. A comprovação de títulos referentes à pós-graduação, para a qual não se aceitará declarações, atestados e documentos em língua estrangeira, observará os seguintes critérios:

6.3.4.1. Especialização em nível lato sensu, mediante a apresentação de fotocópia autenticada em cartório do certificado de conclusão (frente e verso), expedido por instituição superior de ensino reconhecida pelo MEC, com indicação da carga horária e dos conteúdos ministrados;

6.3.4.2. Especialização em nível stricto sensu (Mestrado e Doutorado), mediante a apresentação de fotocópias autenticadas em cartório dos respectivos diplomas (frente e verso), expedidos por instituição superior reconhecida pelo MEC ou de fotocópias autenticadas em cartório das Atas das Bancas Examinadoras, devidamente assinadas, comprovando a aprovação das dissertações ou teses.

6.3.5. Os candidatos detentores de diplomas de Mestrado ou Doutorado realizados em universidades estrangeiras só terão seus cursos considerados para os fins deste Edital se seus diplomas tiverem sido revalidados, conforme as regras estabelecidas pelo MEC.

6.3.6. Para efeito de contagem de tempo de serviço prestado à Administração Pública direta ou indireta na esfera Federal e/ou Estadual e/ou Municipal como servidor/empregado público, o candidato terá computado o tempo de serviço global prestado nesta condição, na área pertinente ao cargo pretendido, desde que provido por meio de concurso público.

6.3.6.1. O título referente ao tempo de serviço prestado na Administração Pública Federal e/ou Estadual e/ou Municipal deverá ser comprovado pelo candidato mediante a apresentação de atestado funcional original ou fotocópia autenticada em cartório, contendo a contagem de tempo, a ser solicitada na Unidade Administrativa competente.

6.3.6.2. Não serão computadas frações de ano trabalhado.

6.3.7. Os títulos dos candidatos aprovados nas provas objetivas de múltipla escolha deverão ser entregues na Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos, no seguinte endereço: Rua Espírito Santo, 1059, CJ 805 – Centro – Belo Horizonte/MG, nos dias 13 e 14/06/2008, no horário de 09:00 às 17:00 horas. Os títulos deverão ser entregues em envelope aberto, tamanho 260 x 360 mm, contendo externamente em sua face frontal, os seguintes dados: Concurso Público HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS - Edital 01/2008, o nome, o número de inscrição do candidato e o cargo público efetivo/especialidade. Será de responsabilidade exclusiva do candidato a entrega da documentação respectiva, não sendo aceitos títulos entregues via correio, fax ou internet, e/ou fora do prazo estabelecido. A Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos emitirá um protocolo de recebimento, com o número de documentos apresentados. Em hipótese alguma a documentação referente a títulos será devolvida aos candidatos após a realização do concurso.

6.3.8. Serão recusados, liminarmente, os títulos que não atenderem às exigências deste Edital.

7. DO PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

7.1 Para todos os cargos, a classificação final será feita pela soma dos pontos obtidos nas provas objetivas de múltipla escolha e da prova de títulos. Na hipótese de empate entre os candidatos depois de apurado o total de pontos, terá preferência o candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, conforme o parágrafo único do art. 27 da Lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003 – o Estatuto do Idoso.

Persistindo o empate, o desempate beneficiará o candidato que, sucessivamente:

7.1.1. Tiver obtido o maior número de pontos no conteúdo conhecimento específico da prova objetiva de múltipla escolha para os cargos públicos de Médico, Cirurgião Dentista, Analista de Políticas Públicas, Técnico Superior de Saúde, Técnico de Serviço de Saúde e Técnico de Nível Médio;

- 7.1.2. Tiver obtido o maior número de pontos no conteúdo saúde pública da prova objetiva de múltipla escolha;
- 7.1.3. Tiver obtido o maior número de pontos no conteúdo língua portuguesa da prova objetiva de múltipla escolha;
- 7.1.4. Tiver mais idade.

8. DOS RECURSOS

8.1. Caberá recurso contra:

- 8.1.1. as questões, o gabarito e o resultado das provas objetivas de múltipla escolha;
- 8.1.2. a pontuação atribuída na prova de títulos; e
- 8.1.3. erros de cálculo das notas no resultado final.

8.2. O recurso será:

- 8.2.1. individual, não sendo aceitos recursos coletivos;
- 8.2.2. deliberado em única e última instância pela Superintendente do HOB.
- 8.2.3. digitado ou datilografado, em duas vias (original e cópia), para cada um dos sub-itens previstos no item 8.1 contra o qual o candidato pretenda recorrer;
- 8.2.4. elaborado com capa para cada item recorrido, da qual conste a identificação precisa do item, o nome do candidato, o seu número de inscrição, o cargo público efetivo/especialidade para o qual concorre e a sua assinatura;
- 8.2.5. redigido com argumentação lógica e consistente.

8.3. Os recursos que tenham por objeto as questões, o gabarito e o resultado das provas devem conter a indicação clara do número da questão, da resposta marcada pelo candidato e da resposta divulgada na publicação oficial, além da indicação da bibliografia pesquisada, entre as indicadas no Edital, referente a cada questão recorrida, bem como as razões de seu inconformismo.

8.4. Os recursos que tenham por objeto os sub-itens 8.1.2. ou 8.1.3. deverão conter a identificação exata da pontuação ou da nota atribuída que está sendo contestada pelo candidato e as razões de seu inconformismo.

8.5. Será rejeitado liminarmente o recurso que:

- 8.5.1. não contiver os dados necessários à identificação do candidato ou do item recorrido na capa do recurso;
- 8.5.2. contiver qualquer identificação do candidato no corpo do recurso,
- 8.5.3. for postado fora do prazo estipulado no sub-item 8.8.;
- 8.5.4. estiver incompleto, obscuro ou confuso;
- 8.5.5. for encaminhado para endereço diverso do estabelecido;
- 8.5.6. desatender as demais especificações deste Edital.

8.6. Se, do exame do recurso, resultar anulação de questão da prova objetiva de múltipla escolha, os pontos correspondentes à questão anulada serão atribuídos a todos os candidatos, independentemente de terem ou não recorrido.

8.7. Se houver alteração do gabarito oficial, o mesmo será republicado.

8.8. O recurso será interposto no prazo de 2 (dois) dias úteis contados do primeiro dia útil subsequente à data de publicação do gabarito oficial, no Diário Oficial do Município - DOM. O prazo previsto para a interposição de recurso é preclusivo e comum a todos os candidatos.

8.9. O recurso poderá ser protocolado diretamente na Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos ou a ela enviado via Correios, mediante carta registrada com aviso de recebimento - AR, ou via Sedex, no seguinte endereço: Rua Espírito Santo, 1059, CJ 805 - Centro - Belo Horizonte/MG. Correrão por conta do candidato os custos do envio do recurso à Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos .

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. O prazo de validade do concurso é de 02 (dois) anos, a contar da data de sua homologação, podendo ser prorrogado, uma vez, por igual período, a critério da Superintendente do HOB.

9.2. O Hospital Municipal Odilon Behrens e a Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos não se responsabilizam por quaisquer cursos, livros, apostilas ou textos referentes a este concurso público, ou por quaisquer informações que estejam em desacordo com este Edital.

9.3. A aprovação no concurso público regido por este Edital assegurará apenas a expectativa de direito à nomeação, ficando a concretização desse ato condicionada ao exclusivo interesse e conveniência da Administração, da disponibilidade orçamentária, da estrita ordem de

classificação, do prazo de validade do concurso e do cumprimento das disposições legais pertinentes.

9.4. A classificação final será publicada constando o somatório das notas das provas objetivas de múltipla escolha e de títulos.

9.5. A publicação da classificação final deste concurso será feita em duas listas, contendo, a primeira, a classificação de todos os candidatos, inclusive a dos portadores de deficiência, e a segunda somente a classificação desses últimos.

9.6. Não haverá divulgação da relação de candidatos reprovados.

9.7. Em nenhuma hipótese haverá justificativa para os candidatos pelo descumprimento dos prazos previstos neste Edital, nem serão aceitos documentos após as datas estabelecidas.

9.8. Todas as publicações referentes a este concurso público, incluído este Edital, na íntegra e seu extrato, até a sua homologação, serão divulgadas no Diário Oficial do Município - DOM.

9.9. É de responsabilidade do candidato o acompanhamento de todos os atos publicados referentes a este concurso público, no Diário Oficial do Município - DOM, através do site www.pbh.gov.br, no link "Diário Oficial". O Hospital Municipal Odilon Behrens não terá a responsabilidade de entrar em contato com os candidatos quando das nomeações. Para fins de **eventual** necessidade de comunicação com os aprovados, os mesmos deverão manter na Gerência de Gestão de Pessoas do HOB, durante o prazo de validade do concurso, seu endereço completo e telefones atualizados.

9.10. A análise das provas e dos recursos será de responsabilidade da Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos, observada a competência da Superintendente do Hospital Municipal Odilon Behrens - HOB para a sua deliberação, que também decidirá em única e última instância sobre os casos omissos.

9.11. No prazo recursal, o candidato poderá obter vista de suas provas na Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos, no seguinte endereço: Rua Espírito Santo, 1059, CJ 805 - Centro - Belo Horizonte/MG, no horário de 09:00 às 17:00 horas. A vista poderá ser promovida pelo candidato ou por terceiro por ele nomeado, mediante procuração específica para tal finalidade.

9.12. A lotação será determinada pelas Diretorias e Gerências do Hospital Municipal Odilon Behrens - HOB, com o apoio da Gerência de Gestão de Pessoas, conforme a necessidade do serviço público.

9.13. A homologação do concurso a que se refere este Edital é de competência da Superintendente do HOB.

9.14. Incorporar-se-ão a este edital, para todos os efeitos, quaisquer editais complementares, atos, avisos, nomeações e convocações relativos a este concurso público que vierem a ser publicados no DOM, observada a regra do item 9.9.

9.15. Durante todo o processo de realização do concurso público referente a este edital, as informações serão prestadas pela Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos. Após a homologação do resultado final deste concurso, todas as informações serão prestadas pela Gerência de Gestão de Pessoas do Hospital Municipal Odilon Behrens - HOB.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2008.

Dra. Susana Maria Moreira Rates
Superintendente do Hospital Municipal Odilon Behrens

ANEXO I

CARGOS PÚBLICOS EFETIVOS, ESPECIALIDADES, JORNADAS DE TRABALHO, HABILITAÇÃO EXIGIDA, NÚMEROS DE VAGAS, VENCIMENTOS INICIAIS

Cargo	Especialidade	Carga Horária	Habilitação	Salário R\$	Nº vagas	Tipo de Prova
Técnico de Nível Médio	Técnico em Eletrônica	40 horas	Curso completo de Técnico em Eletrônica e habilitação legal para o exercício da profissão	1.006,34	02	Objetiva, com conteúdo específico para área de Eletrônica
Técnico de Nível Médio	Técnico em Informática	40 horas	Curso completo de Técnico em Informática e habilitação legal para o exercício da profissão	1.006,34	02	Objetiva, com conteúdo específico para área de Informática
Técnico de Nível Médio	Técnico em Segurança do Trabalho	40 horas	Curso completo de Técnico em Segurança do Trabalho e habilitação legal para o exercício da profissão	1.006,34	04	Objetiva, com conteúdo específico para área de Segurança do Trabalho
Total de vagas para Técnico de Nível Médio:				08		

Cargo	Especialidade	Carga Horária	Habilitação	Salário R\$	N.º vagas	Tipo de Prova
Analista de Políticas Públicas	Engenheiro Clínico	40 horas	Curso Superior completo de Engenharia, credenciado pelo MEC, com Especialização em Engenharia Clínica, na experiência comprovada de 01 ano área e habilitação legal para o exercício da profissão	2.608,94	01	Objetiva, com conteúdo específico para área de Engenharia Clínica e Análise de Títulos
Analista de Políticas Públicas	Engenheiro de Segurança do Trabalho	40 horas	Curso Superior completo de Engenharia, credenciado pelo MEC, com Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho e habilitação legal para o exercício da profissão	2.608,94	01	Objetiva, com conteúdo específico para área de Engenharia de Segurança do Trabalho e Análise de Títulos
Analista de Políticas Públicas	Área de Estatística	40 horas	Curso Superior completo de Estatística ou Matemática, credenciado pelo MEC, e habilitação legal para o exercício da profissão	2.608,94	01	Objetiva, com conteúdo específico para área de Estatística / Matemática e Análise de Títulos
Analista de Políticas Públicas	Área de Sistemas	40 horas	Curso Superior completo de Ciências da Computação ou Engenharia ou Matemática, credenciado pelo MEC, e habilitação legal para o exercício da profissão	2.608,94	01	Objetiva, com conteúdo específico para área de Ciências da Computação / Engenharia / Matemática e Análise de Títulos
Total de vagas para Analista de Políticas Públicas:				04		

Cargo	Especialidade	Carga Horária	Habilitação	Salário R\$	N.º vagas	Tipo de Prova
Técnico de Serviço de Saúde	Técnico de Enfermagem	40 horas	Curso completo de Técnico em Enfermagem e habilitação legal para o exercício da profissão	983,15	120	Objetiva, com conteúdo específico para área de Técnico em Enfermagem
Total de vagas para Técnico de Serviço de Saúde:				120		

Cargo	Especialidade	Carga Horária	Habilitação	Salário R\$	N.º vagas	Tipo de Prova
Técnico Superior de Saúde	Farmácia / Bioquímica	30 horas	Curso Superior completo de Farmácia, credenciado pelo MEC, com habilitação em Bioquímica / Análises Clínicas e habilitação legal para o exercício da profissão	1.815,00	02	Objetiva, com conteúdo específico para área de Farmácia / Bioquímica e Análise de Títulos
Técnico Superior de Saúde	Enfermeiro	30 horas	Curso Superior completo de Enfermagem, credenciado pelo MEC, e habilitação legal para o exercício da profissão	1.815,00	03	Objetiva, com conteúdo específico para área de Enfermagem e Análise de Títulos
Técnico Superior de Saúde	Enfermeiro do Trabalho	30 horas	Curso Superior completo de Enfermagem, credenciado pelo MEC, com Especialização em Enfermagem do Trabalho e habilitação legal para o exercício da profissão	1.815,00	01	Objetiva, com conteúdo específico para área de Enfermagem do Trabalho e Análise de Títulos
Técnico Superior de Saúde	Farmacêutico	30 horas	Curso Superior completo de Farmácia, credenciado pelo MEC, e habilitação legal para o exercício da profissão	1.815,00	02	Objetiva, com conteúdo específico para área de Farmácia e Análise de Títulos
Técnico Superior de Saúde	Fisioterapeuta	30 horas	Curso Superior completo de Fisioterapia, credenciado pelo MEC, com Especialização em Fisioterapia Respiratória e habilitação legal para o exercício da profissão	1.815,00	08	Objetiva, com conteúdo específico para área de Fisioterapia Respiratória e Análise de Títulos
Técnico Superior de Saúde	Fisioterapeuta	30 horas	Curso Superior completo de Fisioterapia, credenciado pelo MEC, com Especialização em Fisioterapia Neurológica e habilitação legal para o exercício da profissão	1.815,00	01	Objetiva, com conteúdo específico para área de Fisioterapia Neurológica e Análise de Títulos
Técnico Superior de Saúde	Psicólogo	30 horas	Curso Superior completo de Psicologia, credenciado pelo MEC, e habilitação legal para o exercício da profissão	1.815,00	02	Objetiva, com conteúdo específico para área de Psicologia e Análise de Títulos
Técnico Superior de Saúde	Terapeuta Ocupacional	30 horas	Curso Superior completo de Terapia Ocupacional, credenciado pelo MEC, e habilitação legal para o exercício da profissão	1.815,00	01	Objetiva, com conteúdo específico para área de Terapia Ocupacional e Análise de Títulos
Total de vagas para Técnico Superior de Saúde:				20		

Cargo	Especialidade	Carga Horária	Habilitação	Salário R\$	N.º vagas	Tipo de Prova
Médico	Anestesista	24 horas	Curso Superior completo de Medicina, com Residência Médica concluída em Anestesiologia, credenciada pelo MEC, ou Título de Especialista em Anestesiologia emitido pela AMB e habilitação legal para o exercício da profissão.	2.854,80	10	Objetiva, com conteúdo específico para área de Anestesia e Análise de Títulos
Médico	Cirurgião Vascular	24 horas	Curso Superior completo de Medicina, com Residência Médica concluída em Cirurgia Vascular, credenciada pelo MEC, ou Título de Especialista em Cirurgia Vascular emitido pela AMB e habilitação legal para o exercício da profissão	2.854,80	02	Objetiva, com conteúdo específico para área de Cirurgia vascular e Análise de Títulos
Médico	Clínico Geral	24 horas	Curso Superior completo de Medicina, com Residência Médica concluída em Clínica Médica, credenciada pelo MEC ou Título de Especialista em Clínica Médica emitido pela AMB, e habilitação legal para o exercício da profissão	2.854,80	30	Objetiva, com conteúdo específico para área de Clínica Médica e Análise de Títulos
Médico	Intensivista Adulto	24 horas	Curso Superior completo de Medicina, com Residência Médica concluída em Medicina Intensiva ou Clínica Médica ou Cirurgia Geral ou Anestesiologia, credenciadas pelo MEC ou Título de Especialista em Medicina Intensiva ou Clínica Médica ou Cirurgia Geral ou Anestesiologia, emitido pela AMB e habilitação legal para o exercício da profissão	2.854,80	10	Objetiva, com conteúdo específico para área de Medicina Intensiva e Análise de Títulos
Médico	Neurocirurgião	24 horas	Curso Superior completo de Medicina, com Residência Médica concluída em Neurocirurgia, credenciada pelo MEC, ou Título de Especialista em Neurocirurgia, emitido pela AMB e habilitação legal para o exercício da profissão	2.854,80	08	Objetiva, com conteúdo específico para área de Neurocirurgia e Análise de Títulos
Médico	Neurologista	24 horas	Curso Superior completo de Medicina, com Residência Médica concluída em Neurologia, credenciada pelo MEC, ou Título de Especialista em Neurologia, emitido pela AMB e habilitação legal para o exercício da profissão	2.854,80	05	Objetiva, com conteúdo específico para área de Neurologia e Análise de Títulos

Cargo	Especialidade	Carga Horária	Habilitação	Salário R\$	N.º vagas	Tipo de Prova
Médico	Pediatra	24 horas	Curso Superior completo de Medicina, com Residência Médica concluída em Pediatria, credenciada pelo MEC, ou Título de Especialista em Pediatria, emitido pela AMB e habilitação legal para o exercício da profissão	2.854,80	06	Objetiva, com conteúdo específico para área de Pediatria e Análise de Títulos
Médico	Ortopedista	24 horas	Curso Superior completo de Medicina, com Residência Médica concluída em Ortopedia, credenciada pelo MEC, ou Título de Especialista em Ortopedia, emitido pela AMB e habilitação legal para o exercício da profissão	2.854,80	09	Objetiva, com conteúdo específico para área de Ortopedia e Análise de Títulos
Médico	Ortopedista	30 horas	Curso Superior completo de Medicina, com Residência Médica concluída em Ortopedia e Cirurgia de Mão, credenciadas pelo MEC e habilitação legal para o exercício da profissão	3.568,50	01	Objetiva, com conteúdo específico para área de Ortopedia / Cirurgia de Mão e Análise de Títulos
Médico	Medicina do Trabalho	24 horas	Curso Superior completo de Medicina, com Especialização em Medicina do Trabalho, emitido pela AMB e habilitação legal para o exercício da profissão	2.854,80	03	Objetiva, com conteúdo específico para área de Medicina do Trabalho e Análise de Títulos
Total de vagas para Médico:				84		

Cargo	Especialidade	Carga Horária	Habilitação	Salário R\$	N.º vagas	Tipo de Prova
Cirurgião Dentista	Radiologia Odontológica	20 horas	Curso Superior completo de Odontologia, credenciado pelo MEC e Título de Especialista em Radiologia Odontológica, credenciado pelo CFO e habilitação legal para o exercício da profissão	1.492,54	01	Objetiva, com conteúdo específico para área de Radiologia Odontológica e Análise de Títulos
Cirurgião Dentista	Odontologia Geral	24 horas	Curso Superior completo de Odontologia, credenciado pelo MEC e habilitação legal para o exercício da profissão	1.791,05	02	Objetiva, com conteúdo específico para área de Odontologia e Análise de Títulos
Cirurgião Dentista	Cirurgia e Traumatologia Buco/Maxilo/Facial	24 horas	Curso Superior completo de Odontologia, credenciado pelo MEC e Título de Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco/Maxilo/Facial, credenciado pelo CFO e habilitação legal para o exercício da profissão	1.791,05	01	Objetiva, com conteúdo específico para área de Cirurgia e Traumatologia Buco/Maxilo/Facial e Análise de Títulos

Cargo	Especialidade	Carga Horária	Habilitação	Salário R\$	N.º vagas	Tipo de Prova
Cirurgião Dentista	Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais	24 horas	Curso Superior completo de Odontologia, credenciado pelo MEC e Título de Especialista em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, credenciado pelo CFO e habilitação legal para o exercício da profissão	1.791,05	01	Objetiva, com conteúdo específico para área de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais e Análise de Títulos
Total de vagas para Cirurgião Dentista:				05		

ANEXO II - ATRIBUIÇÃO DOS CARGOS

Atividades comuns a todos os ocupantes de cargos públicos, sem prejuízo de outras a serem estabelecidas por ato da Superintendente:

- participar dos programas e atividades de Educação Permanente e Ensino;
- participar da elaboração e cumprimento de manuais, protocolos ou procedimentos estabelecidos na Instituição;
- participar dos programas de prevenção de acidentes, de doenças profissionais do trabalho, de infecções hospitalares e promoção à saúde;
- zelar pelos equipamentos, materiais e ambiente de trabalho;
- participar e contribuir para o planejamento da sua Unidade;
- zelar pelo patrimônio público;
- participar e atuar junto a equipes multidisciplinares e interdisciplinares;
- executar outras tarefas correlatas, visando a consecução das metas das Unidades e/ou do HOB.

TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

Para a área Eletrônica: atender as chamadas de serviços, pesquisando e determinando os defeitos dos aparelhos eletrônicos e suas causas, promovendo seu conserto; selecionar os circuitos de reposição e substituir os danificados; propor compras de equipamentos e outras atividades atinentes à área de formação.

Para a área de Informática: elaborar e apresentar projeto de informatização das unidades do HOB; instalar e dar manutenção em hardwares e softwares, treinando os usuários para a sua utilização adequada; adequar o uso do sistema às unidades, acrescentando dados e fornecendo informações específicas e outras atividades atinentes à área de formação.

Para a área de Segurança do Trabalho: Verificar condições ambientais, identificando situações de risco de acidentes do trabalho; participar da Comissão Interna de Prevenção de Riscos Ambientais – CIPA – nas inspeções e avaliações de acidentes, analisando situações de risco e propondo soluções; elaborar relatórios estatísticos de acidentes ocorridos no HOB, avaliando os períodos de afastamento e as causas; participar da divulgação das normas de segurança e higiene do trabalho; cooperar com as atividades de preservação do meio ambiente, orientando quanto ao tratamento e destinação dos resíduos hospitalares; orientar as atividades desenvolvidas por empresas contratadas, quanto aos procedimentos de segurança e higiene do trabalho previstos na legislação pertinente; colaborar com órgãos e entidades ligados à prevenção de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho, responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da Classe e outras atividades atinentes à área de formação.

TÉCNICO DE SERVIÇO DE SAÚDE

Para a área de Enfermagem: participar no planejamento, programação e orientação das atividades de assistência de Enfermagem; acolher e orientar os pacientes, prestando atendimento adequado, zelando pela segurança, higiene e conforto; ministrar medicamentos, realizar procedimentos, conferir os dados vitais, providenciar a realização dos exames laboratoriais e desenvolver outras atividades terapêuticas de média complexidade; executar atividades de assistência de enfermagem, excetuadas as privativas do Enfermeiro; executar outras atividades necessárias ao desenvolvimento do serviço orientado pelo Enfermeiro a pacientes em estado grave; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da Classe e outras atividades atinentes à área de formação.

TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE

Para a área de Farmácia / Bioquímica: planejar protocolos, rotinas e normas; acolher e orientar o paciente; requisitar e preparar os materiais necessários para o desenvolvimento de suas atividades; supervisionar e executar coletas de sangue e secreções diversas, exames de rotina (bioquímicos, hematológicos, imunológicos, parasitológicos, bacteriológicos, entre outros); executar exames toxicológicos, físico-químicos e microbiológicos em fluídos biológicos

diversos; executar exames citológicos de prevenção, quando legalmente habilitado; analisar, criticar e assinar os laudos de resultados de exames, responsabilizando-se pelos mesmos; supervisionar, orientar e acompanhar os estagiários das áreas afins; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe e outras atividades atinentes à área de formação.

Para a área de Enfermagem: planejar, programar, orientar e coordenar as atividades de assistência de Enfermagem; organizar equipe de Enfermagem buscando o funcionamento adequado das Unidades; providenciar os recursos necessários ao atendimento dos pacientes, fazendo provisão e previsão de insumos para assistência; realizar consultas, solicitando exames complementares, quando necessário e segundo protocolo da Instituição, e prescrição da assistência de Enfermagem; realizar consultoria, auditoria e emissão de pareceres e relatórios de Enfermagem; fornecer informações sobre o quadro clínico dos pacientes da unidade, as alterações percebidas e o tratamento realizado, registrando-os; prestar cuidados de enfermagem de acordo com sua formação técnica; participar dos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos; acompanhar a evolução e trabalho de parto; executar a assistência obstétrica do parto sem distócia desde que tenha a devida habilitação técnica em enfermagem obstétrica; participar nos programas de educação sanitária, de prevenção de acidentes, de doenças profissionais do trabalho e de infecção hospitalar; participar na elaboração e na operacionalização do sistema de referência e contra-referência do paciente nos diferentes níveis de atenção à saúde; participar no desenvolvimento de tecnologia apropriada à assistência de saúde; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe e outras atividades atinentes à área de formação.

Para área de Enfermagem do Trabalho: Estabelecer estratégias e ações de prevenção a acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, analisar e registrar em documentos específicos todos os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais ocorridos no HOB, participar da elaboração do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional e do Programa de prevenção de Riscos Ambientais, responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da Classe e outras atividades atinentes à área de formação.

Para a área de Farmácia: planejar e acompanhar o recebimento, o controle e a distribuição de medicamentos; controlar a equivalência entre a prescrição médica e a medicação efetivamente liberada pela farmácia; controlar o armazenamento de medicamentos, supervisionando a observação das normas legais; controlar e efetuar a manipulação de produtos utilizados em assepsias, limpezas e medicamentos, obedecendo as normas técnicas e de segurança pessoal; planejar rotinas e normas de distribuição dos produtos; auxiliar no controle de infecção hospitalar dando parecer técnico sobre os produtos e suas indicações; participar da Comissão de Padronização de Medicamentos emitindo pareceres técnicos para aquisição dos medicamentos sobre a indicação, qualidade e critérios; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe e outras atividades atinentes à área de formação.

Para a área de Fisioterapia: elaborar o diagnóstico fisioterápico compreendido como avaliação físico-funcional; informar-se sobre o acompanhamento evolutivo do tratamento do paciente solicitando, se necessário, interconsultas com outros profissionais da saúde; prescrever e realizar tratamento fisioterápico, reavaliar a continuidade ou mudança de tratamento, visando a sua alta e reabilitação; atender pacientes pré-marcados realizando tratamento estabelecido pela sua avaliação fisioterápica; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe e outras atividades atinentes à área de formação.

Para a área de Psicologia: prestar assistência psicológica ao paciente hospitalizado e seus familiares, com o objetivo de trabalhar os processos emocionais decorrentes do adoecimento e/ou internação hospitalar; intervir em situações de crise emocional de pacientes, como também de familiares; realizar avaliação psicológica, e orientação, além das abordagens focais possíveis de serem realizadas neste contexto; intervir junto à equipe interdisciplinar, no que se refere às relações estabelecidas com o doente e seus familiares; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe e outras atividades atinentes à área de formação.

Para área de Terapia Ocupacional: elaborar o diagnóstico terapêutico-ocupacional compreendido como avaliação físico-funcional; informar-se sobre o acompanhamento evolutivo do tratamento do paciente solicitando interconsultas com outros profissionais da saúde; prescrever, baseado nas disfunções constatadas na avaliação físico-funcional, o tratamento terapêutico-ocupacional indicado; atender pacientes realizando tratamento estabelecido pela sua avaliação terapêutica-ocupacional; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe e outras atividades atinentes à área de formação.

ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Para a área de Engenharia Clínica: projetar, calcular, orçar, dirigir, especificar e fiscalizar as obras de manutenção e expansão do HOB; realizar vistorias, elaborar laudos de avaliação de imóveis e emitir pareceres; prestar assistência às obras em execução no tocante à mão-de-obra e ao fornecimento do material; fazer contatos com fornecedores sobre orçamento, preços e prazos de entrega; elaborar estimativas de custos; manter sob estrito controle o funcionamento das instalações elétricas e hidráulicas, visando preservar a segurança do prédio do HOB; orientar a comissão de licitação na elaboração de editais para a aquisição de equipamentos e contratação de serviços externos, analisando as cláusulas, especificações e garantias para resguardar os direitos do HOB; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe e outras atividades atinentes à área de formação.

Para área de Engenharia de Segurança do Trabalho: Elaborar e executar projetos e serviços referentes à segurança do trabalho; vistoriar, avaliar, realizar perícias, arbitrar, emitir parecer, laudos técnicos e indicar medidas preventivas, corretivas e de controle de riscos físicos, químicos e biológicos; elaborar e ministrar treinamentos específicos de Segurança do trabalho; informar processos, elaborar pareceres e relatórios e outras atividades atinentes à área de formação.

Para área de Sistemas: Prestar suporte aos programas e equipamentos de informática, desenvolvendo e implementando as soluções necessárias ao seu ideal funcionamento e manutenção; ministrar cursos e treinamentos para os empregados públicos do HOB; coordenar a implantação de grandes sistemas de informática nas unidades do HOB, para facilitar os processos decisórios; participar nos processos de aquisição de serviços e equipamentos de informática; informar processos, elaborar pareceres e relatórios e outras atividades atinentes à área de formação.

Para área de Estatística: Planejar, desenvolver, orientar e executar trabalhos de coleta, análise e interpretação de dados; proceder e orientar a análise de dados; informar processos, elaborar pareceres e relatórios e outras atividades atinentes à área de formação.

MÉDICO

Fazer anamnese e exame clínico, solicitando exames complementares, quando necessário, estabelecendo condutas, procedimentos e intervenções, registrando-os; registrar adequadamente o plano terapêutico dos pacientes; informar-se sobre o acompanhamento evolutivo do tratamento do paciente; verificar as intercorrências em relação ao paciente; analisar, com outros preceptores e residentes, os casos clínicos dos pacientes, para decidir pela melhor conduta médica; participar de reuniões, juntamente com o corpo médico, discutindo casos clínicos, temas da área e assuntos de interesse geral; participar do programas de residência médica; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da classe e outras atividades atinentes à área de formação, de acordo com a especialidade.

Para área de Medicina do Trabalho: realizar exames médicos pré-admissional, periódicos, retorno ao trabalho, demissional e solicitar exames complementares, quando necessário; elaborar Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional; avaliar os métodos e os processos de trabalho, identificando os fatores de risco, doenças profissionais e a presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador, buscando sua eliminação, neutralização ou controle, por meio de ações e de programas de prevenção; participar e atuar junto à Comissão

Interna de Prevenção de Acidentes; estabelecer o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e coletivo (EPC); informar processos, elaborar pareceres e relatórios, responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da Classe e outras atividades atinentes à área de formação, de acordo com a especialidade.

CIRURGIÃO DENTISTA

Para área de Odontologia: executar a avaliação de risco de acordo com os casos que atendam aos critérios de urgência e emergência odontológica; fazer exame e anamnese dos pacientes, registrando condutas, procedimentos e intervenções; solicitar exames complementares de sua competência técnica; emitir atestados de atos executados no exercício da atividade odontológica, exceto em casos de acidentes ou violência; prescrever medicamentos e orientar os pacientes, conforme o quadro clínico; responder tecnicamente pelo trabalho perante o Conselho Profissional da Classe e outras atividades atinentes à área de formação, de acordo com a especialidade.

ANEXO III

CONTEÚDO DAS PROVAS

Para os cargos de Médico, Cirurgião Dentista, Analista de Políticas Públicas, Técnico Superior de Saúde e Técnico de Serviço de Saúde

CONTEÚDO DAS PROVAS Nº QUESTÕES	Nº de questões
Língua Portuguesa	08 (oito)
Saúde Pública	12 (doze)
Conhecimentos Específicos	30 (trinta)

Para o cargo Técnico de Nível Médio – Técnico em Eletrônica

CONTEÚDO DAS PROVAS Nº QUESTÕES	Nº de questões
Língua Portuguesa	10 (dez)
Saúde Pública	10 (dez)
Noções de Informática	05 (cinco)
Conhecimentos Específicos	25 (vinte e cinco)

Para o cargo Técnico de Nível Médio – Técnico em Informática

CONTEÚDO DAS PROVAS Nº QUESTÕES	Nº de questões
Língua Portuguesa	10 (dez)
Saúde Pública	10 (dez)
Conhecimentos Específicos	30 (trinta)

Para o cargo Técnico de Nível Médio – Técnico de Segurança do Trabalho

CONTEÚDO DAS PROVAS Nº QUESTÕES	Nº de questões
Língua Portuguesa	10 (dez)
Saúde Pública	10 (dez)
Noções de Informática	05 (cinco)
Conhecimentos Específicos	25 (vinte e cinco)

ANEXO IV

ROGRAMAS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO EM ELETRÔNICA, TÉCNICO EM INFORMÁTICA, TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO, TÉCNICO DE ENFERMAGEM.

LÍNGUA PORTUGUESA: 1. Compreensão de texto. 2. Ortografia. 3. Pontuação. 4. Concordância nominal e verbal. 5. Regência nominal e verbal. 6. Acentuação gráfica. 7. Ocorrência de crase. 8. Emprego de tempos e modos verbais. 9. Vozes do verbo. 10. Flexão nominal e verbal. 11. Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação. 12. Análise sintática: termos da oração; estrutura do período (coordenação e subordinação).; orações.

Sugestões Bibliográficas

1. CEGALLA, D. P. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 42a Edição, 2.000.
2. FARACO, C. E. e MOURA, F. M. de. Gramática. São Paulo, Ática, 1a Edição, 1993.
3. CIPRO NETO, P. e INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa. Editora Scipione, 2ª Edição, 2004.

SAÚDE PÚBLICA: 1. Programa Humanizadas. 2. Epidemiologia: bases conceituais; indicadores de saúde; vigilância epidemiológica; transição demográfica e epidemiológica; fundamentos da pesquisa epidemiológica; sistema de informação em saúde; epidemiologia e serviços de saúde; epidemiologia e meio ambiente, dinâmica de transmissão das doenças; fatores determinantes do processo saúde-doença e medidas de morbimortalidade, epidemiologia das doenças infecciosas e não-infecciosas; 3. Sistema Único de Saúde: histórico, princípios e diretrizes, organização da rede de saúde, operacionalização da assistência à saúde e financiamento. 4. Organização e administração dos serviços de saúde; trabalho em equipe, diagnóstico de saúde; planejamento estratégico situacional. 5. Ética: proteção à vida humana; saúde física e mental; a AIDS e o direito; o sigilo e a preservação da confidencialidade e da privacidade do paciente; o crescente aumento dos questionamentos judiciais de pacientes contra os prestadores dos serviços de saúde; direitos do paciente; macrobioética e preservação do meio ambiente sadio e ecologicamente equilibrado; ética em pesquisa, cuidados com os resíduos dos serviços de saúde. 6. Plano Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

Sugestões Bibliográficas:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Guia de Vigilância Epidemiológica*. 5. ed. Brasília, 2001.
2. DINIZ, M.H. *O estado atual do biodireito*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
3. MEDRONHO, R.A. et al. *Epidemiologia*. São Paulo: Atheneu, 2004.
4. MONTEIRO, L. O. *SUS passo a passo: normas, gestão e financiamento*. São Paulo: Hucitec, 2001.
5. ROSENFELD, S. (Org.). *Fundamentos da Vigilância Sanitária*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.
6. ROUQUAYROL, M.Z.; Almeida Filho, N. *Epidemiologia e saúde*. 5. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999
7. Documento da Política Nacional de Humanização - Marco conceitual e Diretrizes Políticas. Ministério da Saúde, Março de 2004. Disponível no site: www.saude.gov.br
8. Constituição Federal - Título VIII, Capítulo II, seção II
9. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização - Ministério da Saúde/ Secretaria Executiva. Disponível no endereço: www.saude.gov.br/humanisus,
10. Decreto Municipal nº 12.165 de 15 de Setembro de 2005
11. BRASIL, MS, Lei Orgânica da Saúde nº 8080
12. BRASIL, MS, Norma Operacional da Assistência à Saúde nº 01/2001
13. SILVA, MJP. Comunicação tem Remédio – A Comunicação nas relações interpessoais em Saúde. São Paulo/ Ed

Gente,1996

14. Plano Municipal de Saúde de Belo Horizonte – 2005/2008 Endereço :
www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/gpld/planomunicipaldesaude20052008.pdf

NOÇÕES DE INFORMÁTICA PARA TÉCNICO EM ELETRÔNICA E TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO: 1. Windows NT/XP: operações básicas, barras de atalho, gerenciador de arquivo. 2. MS Office 2003: Operações básicas do Word, Excel, PowerPoint e Access. 3. Conceitos básicos de Internet, Intranet, navegadores (Browse) e Correio. 4. Procedimentos básicos para realização de cópias de segurança (Backup). 5. Conhecimentos básicos de microcomputadores PC - Hardware.

Sugestões Bibliográficas:

1. LANCHARRO, E. A . et al. Informática Básica. Editora Makron Books, 1a Edição, 1991.
2. NORTON, P. Introdução à Informática Makron Books, 1997.
3. OLIVEIRA, M. A. M. Microsoft Office 2003 Standard. Editora Brasport. 1ª Edição, 2004
4. MILLER, M. Internet - Rápido e Fácil para Iniciantes. Editora Campus, 1995.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

TNM – TÉCNICO EM ELETRÔNICA: Elementos de circuitos. Propriedades elétricas e tecnologia dos materiais condutores e isolantes. Circuitos concentrados: Leis de Kirchhoff, Análise nodal e por malhas, Teoremas de rede. Elementos armazenadores de energia: Circuitos de 1ª e 2ª ordem. Excitação senoidal: Regime transitório e permanente, impedância e admitância, potência e energia. Circuitos trifásicos. Diodos: Características e circuitos práticos e aplicações. Transistores de junção bipolar (BJT): Características físicas, polarização, amplificadores transistorizados e aplicações não lineares. Transistores de efeito de campo (FET): Características físicas, polarização e análise do FET para pequenos sinais. Amplificadores operacionais: Parâmetros, circuitos práticos e aplicações. Circuitos integrados analógicos: Comparadores e temporizador 555. Circuitos osciladores: por deslocamento de fase, a cristal, ponte de Wien e de relaxação com UJT. Tiristores: tipos e características operacionais. Conversores Estatísticos: retificadores, inversores e choppers. Fontes chaveadas: Características básicas. Sistema de numeração. Funções lógicas e Álgebra de Boole. Circuitos combinacionais. Circuitos seqüenciais.

Sugestões Bibliográficas:

1. AHMED, Ashfaq. *Eletrônica de Potência*. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
2. BOGART, Theodore F. *Dispositivos e circuitos eletrônicos*. Volumes 1 e 2. 3º ed. Makron books
3. BOYLESTAD, Robert L. *Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos*. 8ª ed., Prentice-Hall do Brasil, 2004.
4. CAPUANO, Francisco G. e IDOETA, Ivan Valeije. *Elementos de Eletrônica Digital*. 36aed. Érica.
5. JOSEPH A. Edminister. *Circuitos Elétricos*. Ed. Revisada, São Paulo: Makron Books (Pearson Education).
6. MALVINO, Albert Paul. *Eletrônica*. Volumes 1 e 2. 4a edição. Makron books
7. MARIOTTO, Paulo Antonio. *Análise de Circuitos Elétricos*. São Paulo: Makron Books (Pearson Education).
8. O' MALLEY, John. *Análise de Circuitos*. Mc Graw Hill.
9. PERTENCE Júnior, Antonio. *Amplificadores operacionais e filtros ativos*. 6ª ed. - Bookman, 2003.
10. RASCHID, Muhammad Harunur. *Eletrônica de Potência — Circuitos dispositivos e aplicações*. São Paulo: Ed.
11. Mc Graw-Hill do Brasil, 1999.
12. TOCCI, Ronald J. e WIDMER, Neal 5. *Sistemas Digitais*. 8ª ed. Prentice Hall.

TNM – TÉCNICO EM INFORMÁTICA: Componentes de um computador: hardware (barramentos, periféricos, dispositivos de entrada e saída, etc.) e software; Sistemas Operacionais: MS-DOS (operações básicas), Windows 95/98/2000/XP e Linux; Microsoft Office: Word, Excel, Power Point e Access; Conceitos básicos de Internet, Intranet, navegadores

(browse) e Correio; Redes de computadores: conceitos e configuração de serviços básicos em Windows e Linux; Segurança de dados e de acesso, backup e antivírus; Noções básicas de lógica de programação, estrutura de dados, procedimentos e funções, tipos de dados, sistemas de numeração, sistemas gerenciadores de banco de dados, modelagem de dados e linguagem SQL. Outras questões versando sobre atribuições específicas do cargo.

Sugestões Bibliográficas:

1. LANCHARRO, E. A . et all. Informática Básica. Editora Makron Books, 1ª Edição, 1991.
2. NORTON, P. Introdução à Informática Makron Books, 1997.
3. VELLOSO, Fernando C.. Informática – Conceitos Básicos. Editora Campos, 5ª Edição, 1999.
4. TANENBAUM, A.S.. Sistemas Operacionais Modernos. Editora Prentice-Hall, 2ª Edição, 2003.
5. OLIVEIRA, M. A. M. Microsoft Office 2003 Standard. Editora Brasport. 1ª Edição, 2004
6. MILLER, M. Internet - Rápido e Fácil para Iniciantes. Editora Campus, 1995.
7. TANENBAUM, A.S.. Rede de Computadores. Editora Campus, 4ª Edição, 2003.
8. KUROSE, J.F.; ROSS, K.W. Redes de Computadores e a Internet. Editora Addison Wesley, 1ª Edição, 2003
9. GUIMARAES, Ângelo de Moura. Algoritmos e Estruturas de Dados.
10. KOTAMI, A.N.; SOUZA, R.L.; UCCI, W.. Lógica de Programação – Os Primeiros Passos. Editora Érica, 5ª Edição, 1991.
11. SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H.F.. Sistemas de Banco de Dados. Editora Makron Books. 3ª Edição. 1999.

TNM – TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO: 1. Gestão da segurança e saúde no trabalho nas organizações: Programas de gestão de riscos ocupacionais, PPRA e PCMSO; Programas de promoção da saúde no local de trabalho, incluindo prevenção de tabagismo, dependência química, DSTs/AIDS e doenças crônico degenerativas não transmissíveis; Serviços especializados de segurança e saúde no trabalho – organização e funcionamento; Comitês de segurança e saúde no trabalho. CIPA. 2. Estatística aplicada ao controle de acidentes: Cadastro de acidentes – Coeficientes de Frequência e Gravidade. 3. Legislação em segurança e saúde no trabalho: Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego – NR 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 28 e 32; Legislação Previdenciária, Responsabilidade civil e criminal em acidentes do trabalho. 4. Medidas de Proteção coletiva e individual: Princípios básicos de higiene e segurança no trabalho aplicados na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais; Hierarquia de medidas de controle; Medidas de proteção coletiva, Medidas administrativas e práticas de trabalho; Equipamentos de proteção individual – seleção uso e manutenção; Atividades educativas de formação e informação. 5. Noções gerais de Ergonomia: Princípios de organização do trabalho aplicados na prevenção de distúrbios músculo-esqueléticos (LER/DORT); Iluminação, conforto térmico e conforto acústico em ambientes de trabalho; Qualidade do ar em ambientes interiores; Prevenção de fadiga física e mental nas atividades de trabalho. 6. Proteção Contra Incêndio – Processo de extinção – combustíveis, Extintores – Classe de incêndio, sprinklers, hidrantes, mangueiras. 7. Reconhecimento, avaliação e controle de riscos relacionados a: Agentes ou substâncias químicas, Limites de exposição ocupacional; Agentes biológicos (microorganismos patogênicos); Agentes físicos (diferentes formas de energia); Limites de exposição ocupacional; Máquinas, equipamentos e ferramentas manuais, Organização do trabalho, Carga de trabalho física e mental; Instalações e desenho de postos de trabalho.

Sugestões Bibliográficas:

1. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Temas em segurança e saúde no Trabalho – legislação; análise de acidentes de trabalho, equipamentos de proteção individual, estatísticas. Documentos disponíveis no endereço www.tem.gov.br/Temas/SegSau
2. CLT - Capítulo V do Título II - Normas Regulamentadoras / Segurança e Medicina do Trabalho (atualizada)
3. COUTO, H. A. Ergonomia aplicada ao trabalho em 18 lições. Belo Horizonte: Ergo, 2002.
4. Série Cadernos de Saúde do Trabalhador: riscos devidos a substâncias químicas; análise de riscos nos locais de trabalho; acidentes de trabalho com máquinas; lesões por esforços repetitivos; prevenção da LER / DORT; Disponíveis para download gratuito no endereço www.instcut.org.br.
5. MANUAL de Legislação Atlas – Editora Atlas – 59. ed.

6. OLIVEIRA, S.G. Proteção Jurídica à saúde do trabalhador, 3. ed. Ver., ampl. Atual. São Paulo: LTr, 2001.
7. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). Diretrizes sobre sistemas de gestão de segurança e saúde no trabalho. Disponível em português em www.instcut.org.br
8. PORTO, M.F.S. Análise de riscos nos locais de trabalho. São Paulo: INST/CUT, s.d. Série Cadernos de Saúde do Trabalhador Disponível para download gratuito no endereço www.instcut.org.br

TSS – TÉCNICO DE ENFERMAGEM: Noções de saúde pública: epidemiologia, políticas de saúde; Programas e temas específicos na saúde: classificação de risco, Hospital amigo da criança, visita aberta, Aleitamento materno, humanização da assistência; Administração de medicamentos: Oral, parenteral, intramuscular e outros. Cuidados no preparo e administração de medicação. Cálculo de medicação. Noções gerais de Farmacologia; Limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização: conceitos, importância, procedimentos, produtos utilizados; Técnicas de enfermagem específicas para adulto, infantil e neonatal: oxigenoterapia, sondagens aplicações frias e quentes, técnicas de curativos, cuidados higiênicos, desinfecção de leitos, punção venosa; Assistência técnica de enfermagem nas urgências e emergências: PCR, hemorragia, choque, traumatismo, convulsão; Assistência técnica de enfermagem ao paciente cirúrgico: cuidados no pré e pós operatório, monitorização de sinais vitais, curativos; Assistência técnica de enfermagem em Terapia Intensiva adulto, infantil e neonatal: monitorização, cuidados com acesso venoso central, infusão de drogas, cuidados com sonda vesical gástrica e nasoentérica, ostomias; Assistência técnica de enfermagem no parto e puerpério; Assistência técnica de enfermagem ao recém-nascido de médio/baixo risco: acesso venoso, gavagem, posicionamento, estímulo à sucção e aleitamento materno; Assistência técnica de enfermagem ao paciente pediátrico: cuidados com doenças infecto contagiosas, cuidados no pré e pós operatório, cuidado com crianças portadoras de paralisia cerebral; Código de Ética profissional: direitos, deveres e proibições dos profissionais de enfermagem; Lei 7498/86 que dispõe sobre atribuições dos profissionais de enfermagem.

Sugestões Bibliográficas:

1. BRASIL, Decreto lei nº 94406/87. Regulamenta lei 7498/86 que dispõe sobre o exercício profissional da enfermagem
2. DU GÁS, B. W. Enfermagem Prática. 4ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara, 1988.
3. ZIEGEL, E. E. CRANLEY, M. S. Enfermagem Obstétrica. 8ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara: 1985.
4. BRUNER, L. S. SUDDARTH, D. S. Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica. 9ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan: 2002. V.1, 2, 3 e 4
5. POTTER, A. P. PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem. 5ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan: 2004.
6. BRASIL, M.S. Aleitamento materno e situação da criança no Brasil.
7. VEIGA, D. A., CROSSETTI, M. G. O. Manual de Técnicas de Enfermagem. 9ª ed. Porto Alegre. Sagra Luzzato, 2000
8. GALLO, B. M. HUDK, C. M. Cuidados Intensivos em Enfermagem: Uma abordagem holística. 6ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara, 1987
9. Resolução COFEN 311/2007. Código de Ética dos profissionais de Enfermagem.

CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

LÍNGUA PORTUGUESA: 1. Compreensão de texto. 2. Ortografia. 3. Pontuação. 4. Concordância nominal e verbal. 5. Regência nominal e verbal. 6. Acentuação gráfica. 7. Ocorrência de crase. 8. Emprego de tempos e modos verbais. 9. Vozes do verbo. 10. Flexão nominal e verbal. 11. Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação. 12. Análise sintática: termos da oração; estrutura do período (coordenação e subordinação).; orações.

Sugestões Bibliográficas

1. CEGALLA, D. P. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 42a Edição, 2.000.
2. FARACO, C. E. e MOURA, F. M. de. Gramática. São Paulo, Ática, 1a Edição, 1993.

3. CIPRO NETO, P. e INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa. Editora Scipione, 2ª Edição, 2004.

SAÚDE PÚBLICA: 1. Programa Humanizaus. 2. Epidemiologia: bases conceituais; indicadores de saúde; vigilância epidemiológica; transição demográfica e epidemiológica; fundamentos da pesquisa epidemiológica; sistema de informação em saúde; epidemiologia e serviços de saúde; epidemiologia e meio ambiente, dinâmica de transmissão das doenças; fatores determinantes do processo saúde-doença e medidas de morbimortalidade, epidemiologia das doenças infecciosas e não-infecciosas; 3. Sistema Único de Saúde: histórico, princípios e diretrizes, organização da rede de saúde, operacionalização da assistência à saúde e financiamento. 4. Organização e administração dos serviços de saúde; trabalho em equipe, diagnóstico de saúde; planejamento estratégico situacional. 5. Ética: proteção à vida humana; saúde física e mental; a AIDS e o direito; o sigilo e a preservação da confidencialidade e da privacidade do paciente; o crescente aumento dos questionamentos judiciais de pacientes contra os prestadores dos serviços de saúde; direitos do paciente; macrobioética e preservação do meio ambiente sadio e ecologicamente equilibrado; ética em pesquisa, cuidados com os resíduos dos serviços de saúde. 6. Plano Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

Sugestões Bibliográficas:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Guia de Vigilância Epidemiológica*. 5. ed. Brasília, 2001.
2. DINIZ, M.H. *O estado atual do biodireito*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
3. MEDRONHO, R.A. *et al. Epidemiologia*. São Paulo: Atheneu, 2004.
4. MONTEIRO, L. O. *SUS passo a passo: normas, gestão e financiamento*. São Paulo: hucitec, 2001.
5. ROSENFELD, S. (Org.). *Fundamentos da Vigilância Sanitária*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.
6. ROUQUAYROL, M.Z.; Almeida Filho, N. *Epidemiologia e saúde*. 5. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999
7. Documento da Política Nacional de Humanização - Marco conceitual e Diretrizes Políticas. Ministério da Saúde, Março de 2004. Disponível no site: www.saude.gov.br
8. Constituição Federal - Título VIII, Capítulo II, seção II
9. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização - Ministério da Saúde/ Secretaria Executiva. Disponível no endereço: www.saude.gov.br/humanisus,
10. Decreto Municipal nº 12.165 de 15 de Setembro de 2005
11. BRASIL, MS, Lei Orgânica da Saúde nº 8080
12. BRASIL, MS, Norma Operacional da Assistência à Saúde nº 01/2001
13. SILVA, MJP. Comunicação tem Remédio - A Comunicação nas relações interpessoais em Saúde. São Paulo/ Ed Gente, 1996
14. Plano Municipal de Saúde de Belo Horizonte - 2005/2008 Endereço : www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/gpld/planomunicipaldesaude20052008.pdf

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

APP – ENGENHEIRO CLÍNICO: 1. Eletrônica aplicada; 2. Eletro-eletrônica; 3. Instalações hospitalares; 4. Equipamentos Biomédicos; 5. Segurança de equipamentos biomédicos; 6. Equipamentos especiais de laboratórios; 7. Higiene e segurança hospitalar; 8. Estratégia em saúde; 9. Administração hospitalar.

Sugestões Bibliográficas:

1. CAMPOS, V. F. Gerenciamento da Rotina de Trabalho do Dia-a-dia. Fundação Cristiano Otoni - EEUFMG, 1994.
2. WANG, B. and CALIL, S. J. Clinical Engineering in Brazil. Current Status. 1991.
3. JACOBSON, B. and WEBSTER, J. G. Medicine and Clinical Engineering. 1997
4. BRASIL, ANVISA. Segurança no Ambiente Hospitalar. (disponível em www.saude.gov.br);
5. KARMAN, J. Manutenção Hospitalar Preditiva. Editora Pini. 1994

6. MOREL, M. M. e BERTUSSI, L. A. Resíduos de Serviços de Saúde. *in* Rodrigues. A. C. et al. Infecções Hospitalares: Prevenção e Controle. Savier. 1997.
7. BRASIL. Ministério da Saúde, Brasília, 1992. Normas para Implantação de Unidades de Hemoterapia e Hematologia: apresentação, objetivos, estruturas das unidades que compõem o sistema

APP – ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO: Legislação específica. 1.1 Lei n.º 6514, de 22/12/77. 1.2 Normas Regulamentadoras (NR) aprovadas pela Portaria n.º 3214, de 08/06/78 e legislações complementares. 1.3 Consolidação das Leis do Trabalho. 1.4 Convenção OIT. Acidente de trabalho: conceitos, legislação, registro, comunicação, análise e estatística. Prevenção e controle de riscos. Proteção contra incêndios e explosões. Gerenciamento de riscos. Higiene industrial. Ergonomia. Doenças do trabalho. Proteção ao meio-ambiente; Controle de resíduos e efluentes industriais; Legislação Ambiental. Sistema de Gestão BS 8800, OHSAS 18001, ISO 14000. Transporte de produtos perigosos; Transferência de Produtos Químicos. Responsabilidade civil e criminal. Política de Segurança e Saúde no Trabalho: planejamento, implementação e operação.

Sugestões Bibliográficas:

1. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Temas em segurança e saúde no Trabalho – legislação; análise de acidentes de trabalho, equipamentos de proteção individual, estatísticas. Documentos disponíveis no endereço www.tem.gov.br/Temas/SegSau
2. CLT - Capítulo V do Título II - Normas Regulamentadoras / Segurança e Medicina do Trabalho (atualizada)
3. COUTO, H. A. Ergonomia aplicada ao trabalho em 18 lições. Belo Horizonte: Ergo, 2002.
4. Série Cadernos de Saúde do Trabalhador: riscos devidos a substâncias químicas; análise de riscos nos locais de trabalho; acidentes de trabalho com máquinas; lesões por esforços repetitivos; prevenção da LER / DORT; Disponíveis para download gratuito no endereço www.instcut.org.br.
5. MANUAL de Legislação Atlas – Editora Atlas – 59. ed.
6. OLIVEIRA, S.G. Proteção Jurídica à saúde do trabalhador, 3. ed. Ver., ampl. Atual. São Paulo: LTr, 2001.
7. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). Diretrizes sobre sistemas de gestão de segurança e saúde no trabalho. Disponível em português em www.instcut.org.br
8. PORTO, M.F.S. Análise de riscos nos locais de trabalho. São Paulo: INST/CUT, s.d. Série Cadernos de Saúde do Trabalhador Disponível para download gratuito no endereço www.instcut.org.br

APP – ÁREA DE ESTATÍSTICA: Modelos de regressão não-lineares. 2. Autocorrelação e heterocedasticidade em modelos de regressão. 3. Números-índices. 4. Estimação de máxima verossimilhança. Modelos de equações simultâneas. Modelos temporais arch e garch. Modelos de correção de erro e representação var. Análise de variância. Métodos não-paramétricos e testes de wilcoxon e friedman. Distribuições teóricas de probabilidade.

Sugestões Bibliográficas:

- AZEVEDO, G. A.; CAMPOS, P. H. B. **Estatística Básica**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1984.
- BLACKWELL, David. **Estatística Básica**. São Paulo: USP, 1975.
- BUSSAB, Wilton; MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo, 1995.
- CHOU, Ya-Lun **Statistical Analyses**, Terceira Edição.
- CRESPO, Antônio A. **Estatística Fácil**. São Paulo: Saraiva, 1996.
- DOWNING, Douglas; CLARK, J. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Saraiva, 1998.
- ENDO, Seiti K. **Números índices**. 2.ed. São Paulo: Atual, 1988.
- EWART, FORD & LIN. **Probability for Statistical Decision**. Prentice Hall, 1998.
- GREENE, W. **Econometric analysis**. New Jersey: Prentice-Hall, 2000.
- GUJARATI, D.N. **Econometria Básica**. São Paulo: Makron Books, 2000.
- HILL, C.; GRIFFITHS, W.; JUDGE, G. **Econometria**. São Paulo: Saraiva, 1999.
- HOFFMANN, R.; VIEIRA, S. **Análise de regressão: uma introdução à econometria**. São Paulo: Hucitec/EDUSP, 1987.
- HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**, terceira edição, São Paulo: Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, 1998.

JOHNSTON, J. **Métodos Econométricos**. São Paulo: Atlas, 1977.

KARMEL, P. H.; POLASEK, M. *Estatística Geral e Aplicada para economistas*. São Paulo: Atlas, 1972.

KENNEDY, P. **A guide to econometrics**. Cambridge: The MIT Press, 1998.

KMENTA, J. **Elementos de Econometria: Teoria Estatística Básica/ Teoria Econométrica Básica**. São Paulo: Atlas, 1978.

MCCLAVE, James T.; BENSON, P. George; SINCICH, Terry. **Statistics for business and economics**. Ninth Edition, Pearson Prentice Hall, New Jersey, 2005.

MILONE, Giusepe; ANGELINI, Flávio. **Estatística Geral**. São Paulo: Atlas, 1993.

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Econometria: modelos e previsões**. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2004.

SANTANA, Antônio Cordeiro. **Métodos Quantitativos em Economia: elementos e aplicações**. Belém: UFRA, 2003.

SPIEGEL, Murray R. **Estatística**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1985.

SPIEGEL, Sidney. **Estatística não Paramétrica**, McGraw Hill, 1996.

TOLEDO, Geraldo L.; OVALLE, I. I. **Estatística Básica**. São Paulo: Atlas, 1995.

VASCONCELLOS, M.A.S.; ALVES, D. (coords.). **Manual de econometria**. São Paulo: Atlas, 2000.

VIEIRA, Sônia; WALDA, T. **O que é Estatística**. São Paulo: Atlas, 1991.

WONNACOTT, R.J.; WONNACOTT, T.H. **Econometria**. Rio de Janeiro: LTC, 1978.

APP – ÁREA DE SISTEMAS: Sólidos conhecimentos sobre Pacote Microsoft Office. Conhecimentos de sistemas operacionais de rede (Windows 95, Windows 98, Windows NT Server, DOS, UNIX e Novell/Netware). Rede de computadores: conhecimentos de redes LAN, MAN e WAN, entidades internacionais de padronizações (IEEE, ITU, ISO) e noções de gerenciamento. Teleprocessamento: conceitos e fundamentos gerais, dispositivos básicos, tecnologias e equipamentos, modos de comunicação e protocolos. Banco de Dados: Conhecimentos gerais, modelagem de dados, modelos de entidade e relacionamentos, domínio completo de Banco de Dados SQL para implementação e administração. Domínio em análise e elaboração de projetos estruturados de sistemas. Programação de computadores: Domínio COBOL, sólidos conhecimentos Visual Basic Versão 6.0, incluindo ferramentas para acesso a qualquer base de dados e elaboração de relatórios utilizando Crystal Reports. Segurança: controles de acessos físicos e lógicos, vírus e vacinas, técnicas de criptografia, segurança na Internet e Intranets. Internet: Histórico, tecnologia, protocolos, conceitos e serviços.

Sugestões Bibliográficas:

Manuais de Produtos Microsoft Office 97

Microsoft Windows 95 resource Kit/Microsoft Press, 1995

Microsoft Windows 98 resource Kit/Microsoft Press, 1999

Minasi, Mark; Anderson, Christa, e Creegan, Elizabeth/Dominando o Windows NT Server 4, Makron Book: 1997

Edelhart, Mike/Novell Netware: Ferramentas Poderosas, Berkeley Brasil: 1992

Les Freed, Frank J, Dufler/Guia para NetWare, LTC-Livros Técnicos e Científicos, 1993

Thomas, Rebecca e Yates, Jean/UNIX Total: Guia do usuário, McGraw-Hill, 1989

Kochan, Stephen G./Explorando Sistema UNIX, Campus, 1988

Tanenbaum, Andrew S., e Woodhull, Albert S./Sistemas Operacionais: Projeto e implantação, Bookman, 2000

Soares, Luiz Fernando G./Redes de Computadores: das LANs, MANs e WANs às Redes ATM, Campus, 1995

Tanenbaum, Andrew S./Redes de computadores, Campus: 1997

Cassel, Paul/Aprenda em 14 dias Access 97, Campus, 1997

Perry, Greg M./Aprenda em 21 dias Visual Basic 6.0, Campus, 1999

Ono, Mutsuo/COBOL para Microcomputadores, McGraw-Hill, 1989,1990

Korth, Henry F., e Schatz, Abraham Silber/Sistemas de Banco de Dados, Makron Books, 1993

Pitkowski, André/Vírus, Editora Atlas, 1992

TSS – FARMÁCIA / BIOQUÍMICA: Conceituação, metodologia, fundamentos e objetivos; Organização, práticas, controle de qualidade e automação no laboratório clínico moderno; Preparação do paciente, protocolos de: atendimento, coleta e/ou recebimento das amostras biológicas, manuseio, transporte, acondicionamento e armazenamento das mesmas; Exames:

dosagens, particularidades, interferências e interpretação dos resultados; Função renal – Compostos nitrogenados não protéicos; Função hepática e do trato biliar; Proteínas totais e fracionadas, lipoproteínas; Carbohidratos; Eletrólitos e íons inorgânicos; Equilíbrio ácido-base e gases sanguíneos; Enzimologia clínica; **HEMATOLOGIA:** Hematopoese normal e células sanguíneas; Anemias e Hemoglobinopatias; Doenças relacionadas às alterações dos glóbulos brancos; Coagulação, distúrbios vasculares e plaquetários de sangramento; Fatores da coagulação; Imunohematologia: Sistema ABO e Rh. Antigenos e anticorpos relacionados aos grupos sanguíneos. Pesquisa de anticorpos incompletos. Coombs direto e Coombs indireto. **IMUNOLOGIA:** Aspectos gerais do sistema imune, células e órgãos deste sistema; Respostas imune a doenças infecciosas; Conceitos de vacinas e soros; Imunodeficiências e auto-imunidade. **MICROBIOLOGIA:** Taxonomia, anatomia, fisiologia, patogenicidade e virulência bacteriana; Classificação, taxonomia e identificação das micoses humanas. Micoses superficiais e profundas – principais fungos patogênicos; Coleta, transporte e processamento de amostras biológicas para exames bacteriológicos em geral; Bactérias de interesse clínico: enterobactérias, bacilos, bastonetes, cocos, espiroquetas, micoplasma e ureaplasma; Provas de sensibilidade a agentes antimicrobianos: confecção e interpretação do antibiograma. **UROANÁLISE:** Amostras, coleta, transporte e conservação da urina para o exame de rotina; Funções dos rins. Exames realizados na urina de 24 horas; Depuração (Clearance) de creatinina; Urina rotina: exame físico, exame químico e sedimentoscopia urinária; **PARASITOLOGIA CLÍNICA:** Parasitas intestinais de interesse médico: Ascaris, Trichocephalus, Taenia, Schistosoma, Hymenolepis, Strongyloides e Ancylostomides; Protozoários de interesse médico: Entamoebas, Giárdia, Endolimax, Trichomonas; Parasitoses emergentes: Isospora, Cryptosporidium; Parasitas do sangue e dos tecidos: Trypanosoma, Plasmodium, Toxoplasma – morfologia e diagnóstico laboratorial; Imunodiagnóstico das parasitoses: testes sorológicos, imunoençaios e imunológicos. **BIOSSEGURANÇA:** Riscos físicos, biológicos, químicos, ergonômicos e de acidentes de trabalho em laboratórios; Biossegurança laboratorial: organização, práticas seguras, medidas de controle, programa de segurança, avaliação e representação dos riscos ambientais; Procedimentos de emergência e treinamento e segurança em laboratórios; Equipamentos de proteção individual e coletiva; Manuseio, controle e descarte de produtos biológicos.

Sugestões Bibliográficas:

1. HENRY, John Bernard. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais.** 19 ed. São Paulo: Manole, 1999.
2. HIRATA, Mário Hiroyuki. **Manual de biossegurança.** 1. ed. São Paulo: Manole, 2002.
3. KONEMAN, Elmer W. et al. **Diagnóstico microbiológico – texto e atlas colorido.** 5. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001.
4. DE CARLI, Geraldo Atílio. **Parasitologia Clínica – Seleção, Métodos e Técnicas de Laboratório.** 2ª. ed. São Paulo: Ateneu, 2001
5. STRASINGER, Susan King. **Uroanálise e Fluídos Biológicos.** 2ª. ed. São Paulo: Premier, 2001
6. RAVEL, Richard. **Laboratório Clínico – 6ª. edição.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 1997.

TSS – ENFERMEIRO: Função gerencial do Enfermeiro; Organização e direção do serviço de enfermagem envolvendo planejamento, instrumentos administrativos, funções administrativas; Educação continuada: treinamento, desenvolvimento e avaliação da equipe de enfermagem; Fundamentos da epidemiologia: prevenção e controle da infecção na prática assistencial; Biossegurança, ações educativas, preventivas e de controle nas infecções; Sistematização da assistência de enfermagem: o processo de enfermagem; As dimensões do cuidar: assistir, educar, pesquisar e administrar; Atuação do enfermeiro na urgência: Parada cardíorrespiratória cerebral e reanimação, trauma, intoxicações, convulsão, confusão mental, feridas, acolhimento com classificação de risco; Atuação do enfermeiro na saúde do adulto e idoso: doenças crônicas degenerativas, doenças cardiovasculares cerebrais, doenças respiratórias; Atuação do enfermeiro em Neonatologia: recém-nascido de baixo, médio e alto risco; Assistência de enfermagem à mulher: parto e puerpério, cuidados com mamas e aleitamento materno; Assistência de enfermagem em Terapia Intensiva adulto, infantil e neonatal; Assistência de enfermagem em pacientes cirúrgicos: pré e pós operatório de cirurgia geral, vascular, ortopédicas, neurocirurgia, ginecologia; Assistência de enfermagem em Pediatria: pré e pós operatórios, crianças com paralisia cerebral, participação da família no tratamento de

crianças; Humanização da assistência; Relações Humanas: trabalho em equipe, visita aberta, comunicação terapêutica; Código de Ética Profissional: Direitos, deveres, responsabilidades, infrações e penalidades dos profissionais de enfermagem.

Sugestão Bibliográfica:

1. LEONE, Cléa Rodrigues. Assistência integrada ao recém-nascido. Ed. Atheneu, 1996.
2. PIVA, Jeferson Pedro. Terapia Intensiva em pediatria. Ed. Revinter, 2005.
3. TAMEZ, Raquel Nascimento. Enfermagem na UTI Neonatal: assistência ao RN de alto risco. Ed. Guanabara Koogan, 2006.
4. CINTRA, Eliane de Araújo. Assistência de Enfermagem ao paciente gravemente enfermo. Ed. Atheneu, 2001.
5. BRUNNER, L. S. SUDDARTH, D.S. Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica. 9ª ed. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 2002. V.1, 2, 3 e 4.
6. HUDAK, C. M. GALLO, B. M. Cuidados Intensivos de Enfermagem. Ed. Guanabara Koogan, 1997.
7. LEÃO, Enio et. All. Pediatra ambulatorial. 4ª ed. Belo Horizonte. Coopmed: 2005.
8. ZIEGELL, E. E. Enfermagem Obstétrica. 8ª ed. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 1985.
9. BORGES, E. L. et. All. Feridas: como tratar. Belo Horizonte. Coopmed: 2001.
10. PEDROSO, Enio. OLIVEIRA, Reinaldo. Blackbook de clínica médica. Belo Horizonte. Blackbook ed.: 2007.
11. BRASIL, M.S. Manual de Promoção ao Aleitamento Materno: Normas técnicas, 1997.
12. Resolução COFEN 272/2002. Dispõe sobre a sistematização da Assistência de Enfermagem.
13. Decreto Lei 94.406/87 de 08/06/1987. Regulamenta a lei 7498 de 25/06/1987 que dispõe sobre o exercício da enfermagem e dá outras providências. Disponível: www.corenmg.org.br
14. Resolução COFEN 311/2007. Código de Ética dos profissionais de Enfermagem.

TSS – ENFERMEIRO DO TRABALHO: Fundamentos de enfermagem; A atuação da enfermagem do trabalho, Assistência de enfermagem ao trabalhador; doenças relacionadas ao trabalho, relação saúde-trabalho, Psicopatologias do trabalho e desgaste operário, saúde mental. Exposição ocupacional a material biológico- perfuro cortante. Comunicação de Acidente do Trabalho- fundamentação legal e usos possíveis, atuação na ocorrência de acidentes do trabalho e emergências; Noções sobre SESMT- Serviços Especializados em Engenharia de Segurança do Trabalho- CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes; EPI (Equipamentos de proteção Individual); PPRA (Programa de Prevenção de Risco Ambiental); PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional); PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário). Modelos de organização dos serviços de saúde, planejamento e organização do serviço de saúde ocupacional; Políticas de saúde: legislação: tópicos específicos de saúde do trabalhador. Sistema Único de Saúde. Política Nacional de Saúde do Trabalhador; Legislação geral e específica que orienta as ações de saúde e controle das doenças dos trabalhadores; Toxicologia e higiene ocupacional. Vigilância em ambientes de trabalho: Processo-doença e trabalho: Estruturação de serviços de saúde do trabalhador a nível municipal: Epidemiologia e saúde do trabalhador; Deontologia de enfermagem.

Sugestões Bibliográficas:

1. Leis Federais nº 8.080/90 (SUS) e nº 8.142/90.
2. Manual Atlas de Legislação: Saúde e Segurança do Trabalho. Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho.
3. Portarias nº 3.908 (NOST) e nº 3.120, Portaria nº 1.679/02 e nº 2437/05 (RENAST) do Ministério da Saúde
4. Portaria 777, de 28 de abril de 2004, Procedimentos Técnicos para notificação compulsória e agravos à Saúde do Trabalhador no SUS, também disponível em Legislação em Saúde.
5. Decreto nº 3.048, do Ministério da Previdência e Assistência Social.
6. Código Sanitário Municipal de Belo Horizonte. (Lei nº 7.031/96);
7. Ministério da Saúde- Secretaria de Atenção à Saúde . Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.(www.saude.gov.br/editora)
8. Lei do Exercício Profissional e Código de Ética em Enfermagem.
9. MENDES, R. Patologia do Trabalho. Editora Atheneu, 1996.
10. Primeiros Socorros em Acidentes do Trabalho. Editora Fundacentro.

11. BUSCHINELLI, I. T., ROCHA, L. S. e RIGOTTO, R. M. Isto é Trabalho de Gente?. Editora Vozes, 1994.
12. BULHÕES, I. Enfermagem do Trabalho. Volume II, 1a Edição, Editora Ideas, 1986.
13. Manual de Rotinas do Ambulatório de Doenças Profissionais. Universidade Federal de Minas Gerais, Imprensa Universitária, Belo Horizonte, 1992.
14. LAURELL A. O Processo de produção e Saúde - Hucitec 1969
15. LEAL. M. C. Saúde Ambiente e Desenvolvimento. Vol. 2 Por uma Ecologia do Trabalho Pp. 79/98
16. ROUQUARIOL M. Z. Epidemiologia e Saúde. Editora Medici. 5º edição. Editora Medici Capítulo XVIII Pp 431/456 ;
17. Normas Técnicas para Avaliação de DORT (LER), de Intoxicação Ocupacional pelo Benzeno, de Perda Auditiva Neurossensorial por Exposição Continuada a Nível Elevados de Pressão Sonora de Origem Ocupacional e de Pneumoconiose. Brasília 1999
18. Caderno de Atenção Básica nº 5 Saúde do Trabalhador Ministério da Saúde. Brasília/2002
19. MACHADO. J. M. H. Processo de Vigilância em Saúde do Trabalhador. In. Cadernos de Saúde Pública. FIOCRUZ. Rio de Janeiro. Nº 13 Suplemento 2. Pp. 33/45. 1997.

TSS – FARMACÊUTICO: 1. Hospital: Definição, Objetivos, Classificação e Estrutura Organizacional. 2. Introdução à Farmácia Hospitalar: Histórico, Conceito e Objetivos. 3. Padronização de Medicamentos e Comissão de Farmácia e Terapêutica. 4. Gestão de Materiais Médico-Hospitalares. 5. Aquisição de produtos farmacêuticos e Armazenamento de Medicamentos. 6. Controle e planejamento de estoques. 7. Sistemas de Distribuição de medicamentos e materiais. 8. Farmácia Satélite e distribuição de materiais. 9. Farmacotécnica Hospitalar. 10. Terapia Nutricional: Nutrição Parenteral e Enteral. 11. Citostáticos: preparo, técnicas preparação e administração. 12. Controle de Infecções Hospitalares: Histórico, Conceito e epidemiologia das Infecções Hospitalares. 13. A farmácia e o controle de Infecções Hospitalares. 14. Germicidas. 15. Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica. 16. Atribuições do Farmacêutico Hospitalar. 17. Farmacologia básica – farmacocinética, farmacodinâmica, biodisponibilidade, bioequivalência. 18. Efeitos adversos de medicamentos. 19. Interações medicamentosas. 20. Fontes de informação de sobre medicamentos. 21. Farmacovigilância. 22. Farmacologia do sistema nervoso, analgésicos, anestésicos, anticonvulsivantes. 23. Farmacologia do aparelho cardiovascular, renal, tratogastrointestinal, respiratório. 24. Uso de medicamentos para pacientes especiais: pediatria, gestantes, idosos. 25. Cálculos em farmácia hospitalar: miliequivalente, normalidade, molalidade. 26. Erros de medicação: A segurança dos pacientes na utilização da medicação.

Sugestões Bibliográficas:

1. GOMES, M. J. V. M.; Reis, Adriano M.M. Ciências Farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar. 1.ed., São Paulo, Editora Atheneu, 2000,560p.
2. MARTINS, M. A. Manual de Infecção Hospitalar.2.ed.,Belo Horizonte, Editora Medsi,2001,1116p.
3. Saúde, Ministério da Saúde. Guia básico para a farmácia hospitalar. Brasília,1994,174p.
4. FUCHS, F.D., WANNMACHER, LENITA. Farmacologia Clínica. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan,1998,678p.
5. CAVALLINI,ME.,BISSON,M P. Farmácia hospitalar um enfoque em sistemas de saúde, São Paulo: Manole, 2001,128p.
6. FERNANDES,A T.,FERNANDES,M.ºV.,FILHO,N.R. Infecção hospitalar- Suas interfaces na área de saúde. São Paulo:Atheneu,2001,567
7. MURAD, A M.;KATZ, A Oncologia: bases clínicas do tratamento. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan,1996,435p.
8. WAITZERG,D.L Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica São Paulo:Atheneu,2001,1809p.
9. TAVARES,W. Manual de antibióticos e quimioterápicos antiinfeciosos 2ed.São Paulo:Atheneu,1997,770p
10. GOODMAN&GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica.
11. Silva,P. Farmacologia Básica
12. CASSIANI,S.H.B.A segurança dos pacientes na utilização da medicação.1ed.São Paulo: Artes Médicas,2004.150p

TSS – FISIOTERAPEUTA - NEUROLÓGICA: Avaliação e planejamento do tratamento fisioterápico efetivo em disfunções neurológicas. Estrutura e função do sistema nervoso central e periférico. Controle motor. Técnicas de tratamento facilitadoras e inibidoras mais utilizadas. Funcionamento dos mecanismos receptores envolvidos na percepção das sensações. Vias espinhais sensitivas e motoras. Deficiências comuns de coordenação associadas às lesões de cerebelo, gânglios basais e coluna dorsal. Aspectos psicossociais e ajustamento nas várias fases de incapacidade neurológica. Eletrodiagnóstico. Manejo da dor. Tratamento fisioterápico nas disfunções devido à patologias neurológicas: Acidente vascular encefálico; Disfunção cerebelar; **Distúrbios:** De percepção; Dos gânglios de base; Metabólicos. Envelhecimento e sistema nervoso. Esclerose múltipla. Infecções e inflamações do sistema nervoso central e periférico. Lesão medular congênita. Lesão medular traumática. Neuropatias periféricas. Paralisia cerebral. Parkinson. Poliomielite. Traumatismos cranianos. Tumores do sistema nervoso central e periférico. Vírus.

Sugestões Bibliográficas:

1. O'sullivan, Susan B. , Schmitz, Thomas j. Fisioterapia - avaliação e tratamento. *Manole*. 2003.
2. Kisner, Carolyn , Colby, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos fundamentos e técnicas. *Manole*. 2004.
3. Patrícia M. Davies. Passos a seguir: um manual para o tratamento da hemiplegia no adulto. *Manole*. 1996.
4. Umphred, Darcy , Carlson, Constance . Reabilitação neurológica pratica. *Guanabara Koogan*. 2007.
5. Rowland, Lewis P. Tratado de neurologia. *Guanabara Koogan*. 2007.

TSS – FISIOTERAPEUTA - RESPIRATÓRIA: Histologia do sistema respiratório. Embriologia – Crescimento e desenvolvimento pulmonar. Anatomia: Ossos, músculos, inervação, vascularização da caixa torácica. Vias aéreas superiores. Vias aéreas inferiores. Mediastino. Diferenças anatômicas da criança. Cinesiologia da caixa torácica. Diafragma. Fisiologia do sistema respiratório (adulto e criança): Ventilação. Difusão, perfusão, circulação pulmonar, relação ventilação/perfusão. Controle da respiração. Transporte do O₂ e do CO₂. Mecânica pulmonar. Funções não respiratórias dos pulmões. Diferenças fisiológicas da criança. Semiologia adulto neonatal e pediátrica. Manifestações clínicas (primárias e secundárias). Inspeção. Palpação. Percussão. Ausculta. Espirometria. Fisiopatologia das doenças obstrutivas, restritivas, vasculares do pulmão. Procedimentos fisioterapêuticos em fisioterapia respiratória adulto e criança. Padrões respiratórios terapêuticos. Manobras desobstrutivas e ventilatórias. Postura de drenagem. Tosse/Huffing. Aspiração. Cinesioterapia. Espirômetro de incentivo. Treinador muscular. Flutter. RPPI. EPAP/CPAP/BIPAP. Noções de radiologia adulto e criança (tórax/pulmões). Oxigenioterapia e técnicas inalatórias. Hood e cateter nasal. Utilização de óxido nitroso inalatório. Gasometria. Patologias. DPOC. Asma (adulto e criança). Bronquiectasia. Pneumonias (adulto e criança). Abscesso pulmonar. Tuberculose. Neoplasias. Doenças da pleura: Derrame pleural. Pneumotórax. Atelectasia. Doenças ocupacionais. Fibrose pulmonar. Tromboembolismo pulmonar. Congestão pulmonar. Edema agudo de pulmão. Síndrome do desconforto respiratório agudo (doença da membrana hialina). Doenças neuromusculares. Cardiopatias. Refluxo gastroesofágico. Insuficiência respiratória aguda. Síndrome de aspiração do mecônio. Hipertensão pulmonar. Apnéia da prematuridade. Taquipnéia transitória do recém-nascido. Displasia bronco pulmonar. Via aérea artificial – Indicação, tipos, cuidados com a via aérea artificial, extubação, complicações (adulto e criança). Ventilação mecânica. Fase inspiratória, fase expiratória, modos ventilatórios, ciclagem, parâmetros para iniciar a ventilação. Ventilação mecânica em neonatologia (IMV, CMV, SIMV). Monitorização respiratória durante a ventilação mecânica – Índice de oxigenação, mecânica do sistema respiratório (resistência, complacência, Peep intrínseca). Desmame da ventilação mecânica – Formas de desmame, monitorização. Ventilação não invasiva. Insuficiência respiratória. Fisioterapia respiratória no pré e pós operatório de: Cirurgias cardiovasculares. Toracotomias. Laparotomias. Cirurgias neurológicas. Efeitos hemodinâmicos da ventilação mecânica. Estimulação sensorio motora.

Sugestões Bibliográficas:

1. Moor,K; Dalley,^a - Anatomia orientada para a clínica. 4ª Edição – Guanabara Koogan RJ
2. West, J. B. – Fisiopatologia Pulmonar Moderna. Ed Manole – SP – 1996.

3. West, J. B. – Fisiologia Pulmonar Moderna. 6ª edição – Ed Manole – SP – 2002.
4. Lópes, M; Laurentys, J.M. – Semiologia Médica. 4ª edição – Ed Atheneu – SP – 2001.
5. Tarantino, B. – Doenças pulmonares. 5ª edição – Ed Guanabara Koogan – RJ – 2002.
6. Preyor, J. a; Webber, B.A. – Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. 2ª edição – 7. Ed Guanabara Koogan – RJ – 2002.
8. Scanlan, C.; Wilkins, R – Fundamentos da terapia de Egan. 7ª edição – Ed Manole – SP – 2000.
9. Knobel, E. – Condutas no paciente grave. 2ª edição – Ed Atheneu – SP – 1999.
10. Machado, M. da Glória Rodrigues – Bases da fisioterapia respiratória. 1ª edição – Ed Guanabara Koogan – RJ – 2008.
11. Kopelman, B. I.; Miyoshi, M. H.; Guinsburg, R.. Distúrbios respiratórios no período neonatal. Ed Atheneu – S P – 1998.
12. Carvalho, W. B.; Troster, E. J. e Cols. Ventilação pulmonar mecânica em pediatria e neonatologia. Ed. Atheneu – S P – 2004.
13. Sarmento, G. J. V. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. Manole - 2006.

TSS – PSICÓLOGO: 1. Psicopatologia: diagnóstico diferencial entre neurose e psicose, semiologia dos transtornos mentais. 2. Relações Grupais e Institucionais. 3. Avaliação Psicológica Aplicada ao Hospital Geral: exame psíquico e avaliação do estado emocional do doente hospitalizado. 4. Ética profissional. 5. Psicologia Hospitalar : A criança hospitalizada, urgência psicológica, o idoso no hospital, assistência à família e ao doente hospitalizado. 6. Psicossomática e Psicologia da Dor. 7. Psicologia e Saúde Pública: a inserção do psicólogo na saúde pública. 8. Legislação e Resoluções do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e Conselho Regional de Psicologia (CRP).

Sugestões Bibliográficas:

- AFONSO, Lúcia (et all). Oficinas em dinâmica de grupo na área de saúde. Belo Horizonte: Edições do Campo Social, 2003.
- Angerami- Camon, V.A; Chiattonne, H.B.C. et al. A Ética na Saúde – São Paulo: Pioneira, 1997
- Angerami- Camon, VA(ORG) E a Psicologia Entrou no Hospital. São Paulo: Pioneira, 1996
- _____. Urgências Psicológicas no Hospital. São Paulo: Pioneira, 1998
- _____. Psicologia da Saúde. São Paulo: Pioneira,
- _____. Psicossomática e Psicologia da Dor. São Paulo: Pioneira.
- _____. Depressão e Psicossomática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001
- Brasil. Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990, Lei n. 8.242, de 12 de outubro de 1991. – 3. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001. 92 p. – (Série fontes de referência. Legislação ; n. 36)
- _____, Estatuto do Idoso. Lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003.
- Bromberg, Maria Helena PF. A Psicoterapia em Situações de Perdas e Luto. São Paulo: Editorial Psy II, 1994
- CID-10. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doença. Genebra: Organização Mundial de Saúde – OMS, 1989. 5
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução n.º 010/05. Código de ética profissional do psicólogo.
- _____. RESOLUÇÃO CFP N.º 017/2002. Manual de Elaboração de Documentos Decorrentes de Avaliações Psicológicas.
- CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE MINAS GERAIS. Anais do II Psicologia nas Gerais: o psicólogo na saúde pública, 25 a 27 de agosto de 2006, Belo Horizonte/ Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais – Belo Horizonte: CRP-MG, 2006. 134p.
- Dalgalarrondo, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000
- FREUD, S. Luto e melancolia. Rio de Janeiro: Imago, Ed. Imago, 1974. p. 271-293. (Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. XIV).
- _____. Neurose e psicose. Rio de Janeiro: Ed. Imago, 1976. pp. 189-193p (Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. XIX).
- Janeiro. 2ª edição, 2000.

Moura, Marisa Decat de (org). *Psicanálise e Hospital*. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 1996.
Obras Psicológicas Completas de Freud, volume 1, pp 223. Alguns pontos para um estudo comparativo das paralisias orgânicas e histéricas [1893]– ESB- Edições Standart do Brasil - Rio de Janeiro, 1980
Romano, Belkiss Wilma. *Princípios para a prática da psicologia clínica em hospitais*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

TSS – TERAPEUTA OCUPACIONAL: Princípios básicos e fundamentos teóricos para prática da Terapia Ocupacional; Principais modelos de prática da Terapia Ocupacional; Conhecimentos das principais patologias de órgãos e sistemas, que interferem no desempenho ocupacional, nas áreas de neurologia, traumatologia-ortopedia, reumatologia, neuro-músculo-esquelética, lesões de mão e membros superiores, disfunção cardiopulmonar no adulto e na criança; Métodos e técnicas de avaliação das Áreas de Desempenho Ocupacional, dos Componentes Ocupacionais e dos Contextos Ocupacionais; Abordagens e métodos de tratamento para otimização do controle motor, das habilidades sensoriais, cognitivo-perceptuais, psicossociais; Tecnologia Assistiva: adaptação ambiental e doméstica, mobilidade, órteses; O papel e atuação do Terapeuta Ocupacional nas unidades hospitalares e na equipe interdisciplinar; Terapia Ocupacional na atenção à criança: Neonatologia, Método Mãe Canguru, CTI, Pediatria, Follow up; Abordagem individual e grupal.

Sugestões Bibliográficas:

1. Trombly, Catherine A e Radonski; Vining Mary. *Terapia Ocupacional para disfunção física*. Ed. Santos . 2005.
2. Neistadt, Maureen E. e C.; Elisabeth Blesedell; Willard e Spacknan. *Terapia Ocupacional*. Editora Guanabara Koogan. 2002.
3. Teixeira, Erik. *Terapia Ocupacional na reabilitação física*. SP. Editora Roca. De Carlo; Marysia N. Rodrigues. *Terapia Ocupacional, Reabilitação física e contextos hospitalares*. S P. Editora Roca.
4. De Carlo; Marysia N. Rodrigues. *Terapia Ocupacional no Brasil - Fundamentos e Perspectivas*. SP. Editora Plenus.
5. Hagedarn, Rosemary. *Fundamentos da prática em terapia ocupacional*. SP. Dynaris Editorial
6. Parham, L Diane. *A recreação na Terapia Ocupacional pediátrica*. Editora Santos. 2000.

MÉDICO – ANESTESISTA: 1 - ANESTESIA EM PEDIATRIA: Peculiaridades anatômicas e fisiológicas do RN; Fisiologia fetal e neonatal. Equilíbrio acidobásico e hidroeletrólítico fetal e neonatal; Asfixia do RN; fisiopatologia. Métodos de avaliação e bioquímica. Reanimação e cuidados gerais; Técnicas de anestesia geral e regional. Monitorização, agentes anestésicos e sistemas de ventilação; Hidratação. Soluções utilizadas. Uso de sangue e substitutos do plasma; Anestesia para as principais malformações e doenças da criança e neonato. **2 - ANESTESIA PARA NEUROCIRURGIA:** Fluxo sanguíneo cerebral. Metabolismo cerebral. Edema cerebral. Controle da pressão intracraniana; -Farmacologia dos principais fármacos utilizados em anestesia sobre o SNC; Monitorização, posicionamento, técnicas anestésicas, complicações; Anestesia para procedimentos neurocirúrgicos (supra e infratentorial). **3 - CHOQUE:** Conceito; Classificação; Fisiopatologia; Tratamento; Síndrome da resposta inflamatória sistêmica; Síndrome da falência de múltiplos órgãos (mecanismos, tratamento); marcadores de perfusão utilizados na prática clínica (S_{vc}O₂, S_vO₂, Lactato, BE, etc). **4 - DISTÚRBIOS HIDROELETROLÍTICOS E ACIDOBÁSICOS:** Hipo e hiperpotassemia-tratamento; Hipo e hipercalcemia-tratamento; Acidose e alcalose respiratórias; Acidose e alcalose metabólicas; Acidose de anion gap normal e elevado; Acidose hiperclorêmica; Anion gap e BE corrigidos para hipoalbuminemia. **5 - REPOSIÇÃO VOLÊMICA:** Cristalóides (SF0.9%, RL, SGI5%, solução salina hipertônica)- uso e reações adversas; Colóides (amido, gelatinas)- uso e reações adversas; Sangue e hemoderivados-indicações e gatilhos terapêuticos, reações adversas; Hidratação per-operatória. **6 - ANESTESIA PARA DOADORES DE ÓRGÃOS** (cuidados, preservação dos órgãos, aspectos legais). **7 - COMPLICAÇÕES DA ANESTESIA:** Complicações cardiovasculares; Complicações respiratórias; Complicações renais; Complicações neurológicas; Complicações devidas a

equipamentos; Reações alérgicas; Hipertemia maligna. **8 - VIA AÉREA DIFÍCIL:** Algoritmo da via aérea difícil; uso da máscara laríngea; intubação com fibra óptica. **9 - BLOQUEIOS DE NERVOS PERIFÉRICOS:** membro superior; membro inferior; cervicais; anestésicos locais-farmacologia; uso adequado de agulhas de estimulação de nervos periféricos. **10 - BLOQUEIO DO NEUROEIXO:** Raqui-anestesia; Peridural; Coagulação e bloqueio do neuroeixo; Contraindicações e complicações. **11 - ANESTESIA EM OBSTETRÍCIA:** Anestesia da grávida complicada(DHEG, HELP, descolamento de placenta, placenta prévia, atonia uterina, cardiopatias prévias,outros); Sofrimento fetal agudo; técnicas de analgesia para parto. **12 - ANESTESIA PARA CIRURGIAS VASCULARES:** aneurismas de aorta abdominal; bypass de membros inferiores; endarterectomia carotídea. **13 - PREOPERATÓRIO DE PACIENTE CARDIOPATA PARA CIRURGIA NÃO CARDÍACA:** último algoritmo da AHA e ASA. **14 - ANESTESIA PARA CIRURGIAS DO APARELHO DIGESTIVO DE GRANDE PORTE. 15 - DOR AGUDA. 16 - FARMACOLOGIA CARDIOVASCULAR.**

Sugestões Bibliográficas:

1. Clinical Anesthesia- Barash PG, Cullen BF, Soelting RK, 4º edição
2. Miller's Anesthesia- Miller RD, 6ºedição
3. Pharmacology & physiology in Anesthetic Practice- Soelting RK,4º edição
4. Tratado de Anestesiologia SAESP, 6ºedição
5. Anestesiologia: Princípios e Técnicas-Manica J, 3ºedição
6. Revista Brasileira de Anestesiologia
7. Anesthesiology
8. Curr Opin Anaesth

MÉDICO – CIRURGIÃO VASCULAR: 1. Doença Aterosclerótica Obliterante Periférica. 2. Pé Diabético. 3. Oclusão Arterial Aguda. 4. Amputações. 5. Varizes dos Membros Inferiores. 6. Aneurismas. 7. Arteriografia e Duplex scan. 8. Trombose Venosa Profunda. 9. Traumas Vasculares.

Sugestões Bibliográficas.

1. MAFFEI. F.H.A – Doenças Vasculares Periféricas - 3ª edição – 2002, Editora Medsi
2. BRITO, CJ – Cirurgia Vascular - 1ª Edição, 2002, Editora Revinter
3. Management of Peripheral Arterial Disease - TASC (Trans Atlantic Inter- Society Consensus) Supplement to Journal of Vascular Surgery - January 2000.

MÉDICO – CLÍNICO GERAL: 1. Síndromes coronarianas agudas. 2. Insuficiência cardíaca. 3. Tromboembolia. 4. Doença cerebrovasculare. 5. Distúrbios hidroeletrólíticos. 6. Doenças infecciosas comuns. 7. Asma e DPOC. 8. Insuficiência cardíaca. 9. Diabetes Mellitus. 10. Doenças da Tireóide. 11. Insuficiência renal. 12. Hipertensão arterial sistêmica. 13. Abordagem clínica das arritmias cardíacas supraventriculares. 14. Pneumonias . 15. Gastrite. Úlcera péptica. 16. Dispepsia sem úlcera e dor torácica não-cardíaca. 17. Abordagem do paciente com diarreia. Doença intestinal inflamatória. 18. Neoplasias do estômago e do intestino grosso. 19. Pancreatite. 20. Hepatites virais. 21. Cirrose hepática. 22. Doença da vesícula biliar e dos ductos biliares. 23. Abordagem das anemias. 24. Leucopenia e leucocitose. 25. Abordagem do paciente com linfadenopatia e esplenomegalia. 26. Abordagem do paciente com sangramento e trombose. 27. Dislipidemia. 28. Anafilaxia. Alergia a picadas de insetos. Alergia medicamentosa. 29. Reações adversas às drogas e aos alimentos. 30. Artrite reumatóide. 31. Gota e metabolismo do ácido úrico. 32. Dorsalgia e cervicodalgias. 33. Abordagem clínica do paciente febril. 34. Tuberculose. 35. Doenças sexualmente transmissíveis. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. 36. Gripe e resfriado. 37. Abordagem clínica das orofaringites agudas. 38. Parasitoses intestinais. 39. Princípios da antibioticoterapia. Síncope e cefaléias. 40. Interpretação dos distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básicos.

Sugestões Bibliográficas:

1. KASPER, Braunwald & cols. Harrisons Principles of Internal Medicine.16th edition. McGraw-Hill 2005
2. GOLDMAN & Ausiell. Cecil Textbook of Medicine 22nd Edition, Saunders,2004
3. FIGUEIRA, Costa Júnior e cols. Condutas em Clínica Médica 3ª. Edição. Editora Guanabara Koogan,2004
4. VERONESI & FOCACCIA . Tratado de Infectologia. 2ª edição. Livraria Atheneu 2004.

5. GREEN, G. B.; HARRIS, I. S.; LIN, G. A.; MOYLAN, K. C. The Washington Manual. Manual de terapêutica clínica. 31. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.

MÉDICO – INTENSIVISTA ADULTO: Arritmias cardíacas; Insuficiência coronariana; Tamponamento cardíaco; Dissecção aórtica; Emergências hipertensivas; Choque; Edema agudo de pulmão; Monitorização hemodinâmica invasiva e não invasiva; Reanimação cardiopulmonar e cerebral; Insuficiência respiratória aguda; Mal asmático; DPOC agudizado; Embolia pulmonar; Síndrome do desconforto respiratório agudo; Ventilação mecânica invasiva e não invasiva; Desmame da ventilação mecânica; Monitorização respiratória; Sepsis; IMOS; Infecções bacterianas fúngicas; Antibióticoterapia; Endocardite bacteriana; Meningites; Tétano; Leptospirose; Infecção em pacientes imunodeprimidos; Infecções hospitalares; Comas em geral; Acidente vascular encefálico; Hipertensão intracraniana; Estado de mal epilético; Morte encefálica; Hemorragia digestiva; Insuficiência hepática; Abdome agudo; Pancreatite aguda; Colecistite aguda; Emergências endócrinas; Insuficiência renal aguda; Métodos dialíticos; Distúrbios hidroeletrólítico e ácido-base; Pré e pós-operatório; Coagulação intravascular; Coagulopatia de consumo; Uso de hemoderivados; Politraumatismo; Suporte nutricional; Procedimentos invasivos em terapia; Latrogenia em terapia intensiva; Sedação, analgesia e bloqueio neuromuscular; Paciente oncológico na UTI; Transporte do paciente crítico; Aspectos éticos da terapia intensiva; Traumatismo crânioencefálico; Traumatismo raquimedular; Intoxicações exógenas.

Sugestão bibliográfica:

1. Elias Knobel Conduas no Paciente Grave, 2ª Ed. Atheneu 1999
2. Irwin and Rippe's. Intensive Care Medicine. Fifth edition
3. David, Cid Marcos, Medicina Intensiva-AMIB, 2004

MÉDICO – NEUROCIRURGIÃO: 1. Anatomia. 2. Coluna. 3. Semiologia. 4. Neurocirurgia Pediátrica. 5. Trauma Craniano e Raquimedular. 6. Tumores. 7. Urgências Neurológicas em Geral. 8. Vascular.

Sugestões Bibliográficas:

1. Youmans: Neurological Surgery - 5ª edição
2. Schmideck: Operative Surgery - 5ª edição

MÉDICO – NEUROLOGISTA: 1. Sinais e sintomas dos distúrbios neurológicos. 2. Métodos diagnósticos. 3. Neuroinfecção. 4. Doenças vasculares. 5. Distúrbios da circulação do líquido. 6. Tumores. 7. Tocotraumatismos e anormalidades do desenvolvimento. 8. Doenças genéticas do sistema nervoso. 9. Facomatoses. 10. Neuropatias periféricas. 11. Neurologia comportamental. 12. Distúrbios do movimento. 13. Mielopatias. 14. Miopatias. 15. Doenças desmielinizantes e degenerativas. 16. Distúrbios autonômicos. 17. Epilepsia. 18. Doenças paroxísticas. 19. Manifestações neurológicas das doenças sistêmicas. 20. Neurofisiologia. 21. Neurofarmacologia. 22. Neurologia ambiental.

Sugestões Bibliográficas:

1. BRADLEY, W.G.; DAROFF, R.B.; FENICHEL, G.M.; JANCOVIC, J. *Neurology in clinical practice*. 4. ed. Philadelphia: Butterworth Heinemann, 2004.
2. FONSECA, L.F.; PIANETTI, G.; XAVIER, C.C. *Compêndio de neurologia infantil*. Rio de Janeiro: Médica e Científica, 2002.
3. VICTOR, M.; ROPPER, A.H. *Adams and Victor's. Principles of neurology*. 8. ed. McGraw-Hill, 2005.

MÉDICO – PEDIATRA: 1. Patologias do sistema respiratório. 2. Assistência ventilatória. 3. Instabilidade hemodinâmica. 4. Patologias Neurológicas. 5. Trauma. 6. Insuficiência renal. 7. Cetosi Diabética. 8. Atendimento a parada cardiorespiratória. 9. Assistência Neonato na sala de parto. 10. Distúrbios hidroeletrólíticos e ácido básicos. 11. Nutrição enteral e parenteral. 12. Analgesia e sedação. 13. Arritmias. 14. Distúrbios de coagulação. 15. Morte encefálica - diagnóstico e legislação. 16. Transplantes. 17. Anomalias congênitas cirúrgicas e não cirúrgicas. 18. Enterocolite Necrosante. 19. Distúrbios metabólicos no período perinatal. 20. Sofrimento fetal agudo e encefalopatia hipóxico isquêmica. 21 Intoxicações e acidentes por

animais peçonhentos. 22. Urgências Cirúrgicas. 23.TCE. 24. Direito da Criança.26. Doenças hematológicas mais prevalentes.27. Aleitamento materno.

Sugestões Bibliográficas:

1. Cloherty, JP; Eichenwald, EC; Stark, AR Manual of Neonatal Care 5th Lippincott Williams & Williams 2004 Philadelphia.
2. Fanaroff, AA; Walsh, MC Neonatal-Perinatal Medicine Diseases of the fetus and infant – 8th Mosby 2005 St Louis.
3. Berhman, ER; Kliegman, RM; Jenson, HB Nelson Textbook of Pediatrics – 17th Saunders 2004 Philadelphia
4. Piva, JP; Garcia, PCR Medicina Intensiva em Pediatria – 1ed Revinter 2005 Rio de Janeiro
5. Normas Hospital Amigo da Criança – Ministério da Saúde
6. Estatuto da Criança e do Adolescente
7. Guia de atuação frente aos maus tratos na infância e na adolescência – SBP – www.sbp.com.br
8. Silva, ACS; Norton, RC; Mota,JAC; Penna, FJ Manual de Urgências em Pediatria – 1ed MEDSI 2003 Rio de Janeiro
9. Andrade Filho, A; Campolina, D; Dias, MB Toxicologia na prática clínica – 1ed Folium Comunicação 2001 Belo Horizonte.
10. Cirurgia Pediátrica: Conduas Clínicas e Cirúrgicas. Pereira; Simões e Silva;Pinheiro-MEDSI/GUANABARA KOOGAN- 2005.
11. Tratado de Pediatria- Sociedade Brasileira de Pediatria. Editora: Manole-2007.
12. Diagnóstico Diferencial em Pediatria.Freire, Lincoln Marcelo Silveira- Editora: Guanabara Koogan-2008.

MÉDICO – ORTOPEDISTA: 1. Histologia e consolidação de fraturas; 2. Embriologia; 3. Fisiologia; 4. Osteomielite hematogênica aguda; 5. Piorrites; 6. Osteomielites subaguda e crônica; 7. Infecções específicas e não usuais; 8. Bioética; 9. Princípios de biomecânica geral; 10. Marcha normal e patológica; 11. Desenvolvimento postural; 12. Princípios das fraturas fechadas; 13. Fraturas expostas; 14. Complicações de fraturas; 15. Descolamento epifisário; 16. Pseudoartroses; 17. Fixadores externos; 18. Princípios de coberturas cutâneas; 19. Atendimento ao politraumatizado I; 20. Atendimento ao politraumatizado II; 21. Ética médica; 22. Técnica de amputações dos membros; 23. Próteses; 24. Princípios de osteossíntese e técnica ao; 25. Fraturas de clavícula e escápula; 26. Luxação acrômioclavicular e glenoumeral; 27. Instabilidade glenoumeral; 28. Fraturas proximais do úmero; 29. Fraturas diafisárias do úmero; 30. Fraturas distais do úmero e luxações do cotovelo em adultos; 31. Fraturas da cabeça do rádio e olécrano; 32. Fraturas supracondilíneas do úmero em crianças; 33. Demais fraturas do cotovelo na criança; 34. Fraturas dos ossos do antebraço; 35. Fraturas distais do rádio no adulto; 36. Fraturas do punho na criança; 37. Fraturas do escafoide e ossos carpo; 38. Instabilidade cárpica; 39. Fraturas da mão; 40. Luxações da mão; 41. Lesões dos tendões flexores e extensores do punho e mão; 42. Metodologia científica I; 43. Metodologia científica II; 44. Lesões dos nervos periféricos; 45. Lesões do plexo braquial; 46. Traumatismo raquimedular; 47. Fraturas-luxações da coluna cervical; 48. Fraturas da coluna tóraco-lombar e sacro; 49. Fraturas do anel pélvico; 50. Fraturas do acetábulo; 51. Luxações do quadril e fraturas da cabeça do fêmur; 52. Fraturas do colo do fêmur; 53. Demais fraturas proximais do fêmur; 54. Fraturas proximais do fêmur na criança; 55. Fratura diáfise do fêmur; 56. Lesões ligamentares do joelho; 57. Lesões meniscais; 58. Lesões do aparelho extensor do joelho; 59. Luxações do joelho; 60. Fratura distal do fêmur e da patela; 61. Fraturas do planalto tibial; 62. Fraturas dos ossos da perna; 63. Fratura e luxação do tornozelo no adulto; 64. Fraturas do tornozelo em criança; 65. Entorses do tornozelo/fraturas do calcâneo; 66. Fraturas do tálus e outros ossos do tarso; 67. Lesões da articulação de lisfranc; 68. Fraturas do antepé; 69. Lesões osteocondriais; 70. Lesões da unidade músculo-tendínea; 71. Distúrbios metabólicos e endocrinológicos (raquitismo, escorbuto, paget, etc); 72. Osteocondrites e osteocondroses; 73. Doenças reumáticas (ar, gota, soronegativas, etc); 74. Hemofilia e hemopatias; 75. Introdução aos tumores (patologista e radiologista); 76. Tumores benignos; 77. Tumores malignos; 78. Revisão de infecções; 79. Displasia do desenvolvimento do quadril; 80. Legg-calvè -perthes; 81. Epifisiolise femoral proximal; 82. Necrose asséptica da cabeça femoral, osteoartrose e osteotomias do quadril; 83. Revisão das fraturas da coluna e trauma raquimedular; 84. Lombalgias (adultos e crianças), psóite e discite; 85.

Espondilolistese, diastematomielia e siringomielia; 86. Escoliose idiopática e congênita; 87. Cifose (scheuermann e congênitas); 88. Hérnias discais (cervical, torácica e lombar); 89. Cervicobraquialgias e síndrome do desfiladeiro torácico; 90. Estenose do canal medular (cervical e lombar) e mielopatias; 91. Síndrome do impacto e lesões do manguito rotador; 92. Ombro congelado; 93. Tendinite calcárea e do bíceps; 94. Instabilidade do ombro; 95. Kienböck, impacto ulnocarpal, dupuytren, de quervain e cistos; 96. Exame físico ortopédico.

Sugestões Bibliográficas:

1. Atualização em conhecimentos ortopédicos. Ortopedia pediátrica. AAOS/SBOT.
2. Atualização em conhecimentos ortopédicos: Trauma. AAOS/ SBOT.
3. Barros Filho TEP, Lech O. Exame físico em ortopedia. São Paulo: Sarvier.
4. Browner J, Levine e Trafton. Skeletal trauma. Philadelphia: Saunders/Manole.
5. Canale S.T. Campbell's operative orthopaedics. St. Louis: Mosby/Manole.
6. Hebert Sízínio et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed.
7. Morrissy R.T, Weinstein SL. Lovell and Winter's pediatric orthopaedics. Philadelphia: Lippincott/Manole.
8. Pardini A. Traumatismos da mão. Rio de Janeiro: Medsi.
9. Rockwood C.A. et al. Fractures. Philadelphia: Lippincott.
10. Ruedi e Murphy. AO Principles of fracture management. Verlag/Artmed.
11. Tachdjian MO. Pediatric orthopaedics. Philadelphia: Saunders.
12. Terminologia anatômica. São Paulo: Manole, 2001.
13. Weinstein SL, Buckwalter JA. Turek's orthopaedics: principles and their application. Philadelphia: Lippincott/Manole.

PERIÓDICOS (últimos 5 anos):

14. Revista Brasileira de Ortopedia.
15. Journal of the American Academy of Orthopaedics Surgeons.
16. Journal of Bone & Joint Surgery.
18. Clínica ortopédica. Rio de Janeiro: Medsi.
19. Clinical Orthopaedic and Related Research.

MÉDICO – MEDICINA DO TRABALHO: 1. Processo saúde-doença e trabalho; 2. Trabalho e Saúde Mental; 3. Toxicologia Ocupacional; 4. Vigilância em ambientes de trabalho; 5. Doenças Relacionadas ao trabalho prevalentes em nosso meio (Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, Dermatoses ocupacionais, Pneumopatias ocupacionais, Perda de Audição Induzida pelo Ruído, Pneumopatias ocupacionais, Efeitos da exposição a radiações, Exposição ocupacional a material biológico – perfuro-cortantes e aéreos, Intoxicação por Agrotóxicos, Doenças mentais relacionadas ao trabalho); 6. Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho; 7. CAT - Comunicação de Acidente de Trabalho; 8. Plano de Benefícios da Previdência Social; 9. Perfil Profissiográfico Previdenciário; 10. Organização da Atenção a Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde; 11. Ética Médica; 12. Legislação Previdenciária; 13. Gestão de Serviços de Medicina do Trabalho.

Sugestões Bibliográficas:

1. DIAS, E.C, Doenças Relacionadas ao Trabalho. Manual de Procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001 (também disponível em: http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/s_trabalhador.htm)
2. MENDES, R. Patologia do Trabalho. São Paulo: Atheneu, 2a ed. 2003
3. NORMAS Regulamentadoras (NR) aprovadas pela Portaria No 3214, de 8 de junho de 1978 (também disponível em: <http://www.mte.gov.br/Temas/SegSau/Legislacao/Normas/Default.asp>)
4. CÓDIGO de Ética Médica (disponível em: www.cfm.org.br)
5. RESOLUÇÃO CFM 1488/1998, publ. D.O.U. de 06/03/98 e retificação publ. D.O.U. de 18/03/98. Dispõe de normas específicas para médicos que atendam trabalhadores (também disponível em: www.cfm.org.br)
6. RESOLUÇÃO CFM 1715/2004 Regulamenta o procedimento ético médico relacionado ao Perfil Profissiográfico Previdenciário. (disponível em: www.cfm.org.br) disponível em: www.cfm.org.br)

7. LEIS 8213 de 24/07/1991 que dispõe sobre o Plano de Benefícios da Previdência Social (também disponível em : www.mg.trt.gov.br/ej/documentos/2002/legisfederal/Leis/LEI%208213_1991.htm)
8. DECRETO 3048 de 06/05/1999 que aprova regulamento da Previdência Social (também disponível em: www.mg.trt.gov.br/ej/documentos/2003/legislacao/decreto_n_3048.htm)
9. BRASIL. Lei Federal n. 8080 de 1990. Lei Orgânica da Saúde. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e a recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. D.O.U. de 20 de setembro de 1990. Seção I.
10. Portaria n. 1679/GM em 19 de setembro de 2002. Dispõe sobre a estruturação da rede nacional de atenção integral à saúde do trabalhador no SUS e dá outras providências.
11. PORTARIA n. 2.437/GM de 7 dezembro de 2005 (Dispõe sobre a ampliação e o fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador - RENAST no Sistema Único de Saúde (SUS) e dá outras providências).
12. PORTARIA n. 777/GM Em 28 de abril de 2004. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador em rede de serviços sentinela específica, no Sistema Único de Saúde (SUS)

CIRURGIÃO DENTISTA – RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA: Interpretação radiográfica. Aspectos radiográficos da cárie dentária. Aspectos radiográficos das alterações periapicais. Aspectos radiográficos das alterações periodontais. Aspectos radiográficos das alterações regressivas dentárias. Aspectos radiográficos das fraturas dentárias. Aspectos radiográficos das fraturas dos ossos maxilares. Aspectos radiográficos dos cistos e tumores dos maxilares. Radiografias extra-buciais: Indicações e técnica. Anatomia radiográfica nas radiografias extra-buciais. Outros exames imaginológicos.

Sugestões Bibliográficas:

- ALVARES, C.A.; TAVANO, O. **Curso de Radiologia Odontológica**. 4ª ed. São Paulo:Livraria e Editora Santos, 1998. 248p.
- BERGERON, J.D.; BIZJAK, G. **Primeiros Socorros**. São Paulo, Atheneu, 1999.
- CARRANZA, F.A. **Periodontia Clínica** (8ª ed.) Rio de Janeiro: Ed Guanabara Koogan, 1999.
- DINGMAN, R.; NATIVIG, P. **Cirurgia das fraturas faciais**. 1ª. ed. São Paulo: Santos Livraria e Editora, 2004.
- FREITAS, A; ROSA, J.E.; SOUZA, I.F. **Radiologia Odontológica**. 5ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000. 748 p.
- GREGORI, C. **Cirurgia Bucodentoalveolar**. São Paulo: Sarvier,1996.
- LINDHE, J. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantodontia Oral**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 720p.
- NEVILLE, B; DAMM, D; ALLEN, C; BOUQUOT, J. **Oral & Maxillofacial Pathology**. 2ª ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company. 2002. 843 p.
- PASLER, F.A. **Radiologia Odontológica**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999. 457p.
- PETERSON, L. J. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 702p.
- PRADO, R.; Salim, M. **Cirurgia Bucomaxilofacial – Diagnóstico e Tratamento**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2004. 546p.
- SILVERMAN, S.; EVERSOLE, L.R. Fundamentos de medicina oral. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 384 p.
- WANNMAKER, L.; FERREIRA, M.B.C. **Farmacologia Clínica para Dentistas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 349 p.
- COHEN, S.; BURNS, R. Caminhos da polpa. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 856 p.
- DE DEUS, Q. D. **Endodontia**. 5 Ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992.
- LANGLAND, O.E.; LANGLAIS, R.P. **Princípios do Diagnóstico por Imagem em Odontologia**. 1ª ed. São Paulo: Livraria e Editora Santos, 2002. 463p.
- LOPES, H. P.; SIQUEIRA Jr, J. F. Endodontia-Biologia e Técnica. Rio de Janeiro: Medsi, 1999, 650p.
- OKESON, J.P.: **Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão**. 4.ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000. 500 p.
- SONIS, S., FAZIO, R., FANG, L. **Princípios e Prática de Medicina Oral**. 2ª ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan. 1996. 491p.

WHAITES, E. **Princípios de Radiologia Odontológica**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 444p.

CIRURGIÃO DENTISTA – ODONTOLOGIA GERAL: PERIODONTIA: Diagnóstico e classificação das doenças periodontais. Etiopatogenia e epidemiologia das doenças periodontais. Prognóstico e tratamento das doenças periodontais. Interrelação dentística-periodontia. Fatores de risco e trauma oclusal na doença periodontal. Terapia periodontal de suporte. ENDODONTIA: Diagnóstico pulpar. Diagnóstico perirradicular. Medicação intracanal. Emergências em Endodontia. Considerações endodônticas em transplante e reimplante dentário. ESTOMATOLOGIA: Alterações do desenvolvimento ou variações da normalidade. Injúrias físicas químicas da mucosa bucal. Doenças infecciosas da região buco-maxilo-facial (viróticas, bacterianas e fúngicas). Manifestações bucais da SIDA. Doenças imuno-mediadas I: pênfigo, penfigóide, líquen plano e lúpus eritematoso. Doenças imuno-mediadas II: estomatite aftosa recorrente, angioedema e eritema multiforme. Lesões cancerizáveis de epitélio de revestimento: leucoplasia, eritroplasia e queilite actínica. Carcinoma epidermóide de boca. Fenômenos de retenção de secreção salivar (mucoceles e rânulas). Neoplasias de glândulas salivares. Lesões proliferativas não neoplásicas da mucosa bucal. Neoplasias mesenquimais de tecido mole. Cistos de desenvolvimento não odontogênicos. Cistos de origem odontogênica. Tumores odontogênicos.

Sugestões Bibliográficas:

ÁLVARES, C.A.; TAVANO, O. **Curso de Radiologia Odontológica**. 4ª ed. São Paulo: Livraria e Editora Santos, 1998. 248p.

BERGERON, J.D.; BIZJAK, G. **Primeiros Socorros**. São Paulo, Atheneu, 1999.

CARRANZA, F.A. **Periodontia Clínica** (8ª ed.) Rio de Janeiro: Ed Guanabara Koogan, 1999.

DINGMAN, R.; NATIVIG, P. **Cirurgia das fraturas faciais**. 1ª. ed. São Paulo: Santos Livraria e Editora, 2004.

FREITAS, A; ROSA, J.E.; SOUZA, I.F. **Radiologia Odontológica**. 5ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000. 748 p.

GREGORI, C. **Cirurgia Bucodontoalveolar**. São Paulo: Sarvier, 1996.

LINDHE, J. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantodontia Oral**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 720p.

NEVILLE, B; DAMM, D; ALLEN, C; BOUQUOT, J. **Oral & Maxillofacial Pathology**. 2ª ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company. 2002. 843 p.

PASLER, F.A. **Radiologia Odontológica**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999. 457p.

PETERSON, L. J. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 702p.

PRADO, R.; Salim, M. **Cirurgia Bucomaxilofacial – Diagnóstico e Tratamento**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2004. 546p.

SILVERMAN, S.; EVERSOLE, L.R. Fundamentos de medicina oral. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 384 p.

WANNMAKER, L.; FERREIRA, M.B.C. **Farmacologia Clínica para Dentistas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 349 p.

COHEN, S.; BURNS, R. Caminhos da polpa. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 856 p.

DE DEUS, Q. D. **Endodontia**. 5 Ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992.

LANGLAND, O.E.; LANGLAIS, R.P. **Princípios do Diagnóstico por Imagem em Odontologia**. 1ª ed. São Paulo: Livraria e Editora Santos, 2002. 463p.

LOPES, H. P.; SIQUEIRA Jr, J. F. Endodontia-Biologia e Técnica. Rio de Janeiro: Medsi, 1999, 650p.

OKESON, J.P.: **Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão**. 4.ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000. 500 p.

SONIS, S., FAZIO, R., FANG, L. **Princípios e Prática de Medicina Oral**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1996. 491p.

WHAITES, E. **Princípios de Radiologia Odontológica**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 444p.

CIRURGIÃO DENTISTA – CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO/MAXILO/FACIAL: Abordagem cirúrgica do paciente com comprometimento sistêmico. Paramentação e técnica operatória geral. Anestesia local na prática cirúrgica odontológica. Indicação e técnica de

exodontia simples. Indicação e técnica de exodontia complicada e de dentes retidos. Complicações das exodontias. Cirurgias pré-protéticas. Cirurgias em endodontia. Biópsias dos tecidos moles. Biópsias dos tecidos ósseos. Tratamento cirúrgico das lesões de tecidos moles e tecidos ósseos bucais. Prescrições medicamentosas na prática odontológica. Biologia da cicatrização óssea e de tecidos moles. Reanimação cardio-respiratória. Diagnóstico e tratamento das emergências médicas. Processos infecciosos agudos de origem odontogênica. Infecções odontogênicas complexas. Traumatismo dento-alveolar e de tecidos moles. Avaliação pré e pós operatória do paciente hospitalizado. Diagnóstico e tratamento das fraturas faciais. Diagnóstico e tratamento das desordens têmporo-mandibulares. Cirurgia Ortognática.

Sugestões Bibliográficas:

- ÁLVARES, C.A.; TAVANO, O. **Curso de Radiologia Odontológica**. 4ª ed. São Paulo:Livraria e Editora Santos, 1998. 248p.
- BERGERON, J.D.; BIZJAK, G. **Primeiros Socorros**. São Paulo, Atheneu, 1999.
- CARRANZA, F.A. **Periodontia Clínica** (8ª ed.) Rio de Janeiro: Ed Guanabara Koogan, 1999.
- DINGMAN, R.; NATIVIG, P. **Cirurgia das fraturas faciais**. 1ª. ed. São Paulo: Santos Livraria e Editora, 2004.
- FREITAS, A; ROSA, J.E.; SOUZA, I.F. **Radiologia Odontológica**. 5ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000. 748 p.
- GREGORI, C. **Cirurgia Bucodentoalveolar**. São Paulo: Sarvier,1996.
- LINDHE, J. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantodontia Oral**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 720p.
- NEVILLE, B; DAMM, D; ALLEN, C; BOUQUOT, J. **Oral & Maxillofacial Pathology**. 2ª ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company. 2002. 843 p.
- PASLER, F.A. **Radiologia Odontológica**. 3ª ed. Rio de Janeiro:Medsi, 1999. 457p.
- PETERSON, L. J. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 702p.
- PRADO, R.; Salim, M. **Cirurgia Bucomaxilofacial – Diagnóstico e Tratamento**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2004. 546p.
- SILVERMAN, S.; EVERSOLE, L.R. Fundamentos de medicina oral. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 384 p.
- WANNMAKER, L.; FERREIRA, M.B.C. **Farmacologia Clínica para Dentistas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 349 p.
- COHEN, S.; BURNS, R. Caminhos da polpa. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 856 p.
- DE DEUS, Q. D. **Endodontia**. 5 Ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992.
- LANGLAND, O.E.; LANGLAIS, R.P. **Princípios do Diagnóstico por Imagem em Odontologia**. 1ª ed. São Paulo: Livraria e Editora Santos, 2002. 463p.
- LOPES, H. P.; SIQUEIRA Jr, J. F. Endodontia-Biologia e Técnica. Rio de Janeiro: Medsi, 1999, 650p.
- OKESON, J.P.: **Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão**. 4.ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000. 500 p.
- SONIS, S., FAZIO, R., FANG, L. **Princípios e Prática de Medicina Oral**. 2ª ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan. 1996. 491p.
- WHAITES, E. **Princípios de Radiologia Odontológica**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 444p.

CIRURGIÃO DENTISTA – ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: PERIODONTIA: Diagnóstico e classificação das doenças periodontais. Etiopatogenia e epidemiologia das doenças periodontais. Prognóstico e tratamento das doenças periodontais. Interrelação dentística-periodontia. Fatores de risco e trauma oclusal na doença periodontal. Terapia periodontal de suporte. ENDODONTIA: Diagnóstico pulpar. Diagnóstico perirradicular. Medicação intracanal. Emergências em Endodontia. Considerações endodônticas em transplante e reimplante dentário. ESTOMATOLOGIA: Alterações do desenvolvimento ou variações da normalidade. Injúrias físicas químicas da mucosa bucal. Doenças infecciosas da região buco-maxilo-facial (viróticas, bacterianas e fúngicas). Manifestações bucais da SIDA. Doenças imuno-mediadas I: pênfigo, penfigóide, líquen plano e lupus eritematoso. Doenças imuno-mediadas II: estomatite aftosa recorrente, angioedema e eritema multiforme. Lesões cancerizáveis de epitélio de revestimento: leucoplasia, eritroplasia e queilite actínica. Carcinoma epidermóide de boca. Fenômenos de retenção de secreção salivar (mucoceles e

rânulas). Neoplasias de glândulas salivares. Lesões proliferativas não neoplásicas da mucosa bucal. Neoplasias mesenquimais de tecido mole. Cistos de desenvolvimento não odontogênicos. Cistos de origem odontogênica. Tumores odontogênicos.

Sugestões Bibliográficas:

- ÁLVARES, C.A.; TAVANO, O. **Curso de Radiologia Odontológica**. 4ª ed. São Paulo:Livraria e Editora Santos, 1998. 248p.
- BERGERON, J.D.; BIZJAK, G. **Primeiros Socorros**. São Paulo, Atheneu, 1999.
- CARRANZA, F.A. **Periodontia Clínica** (8ª ed.) Rio de Janeiro: Ed Guanabara Koogan, 1999.
- DINGMAN, R.; NATIVIG, P. **Cirurgia das fraturas faciais**. 1ª. ed. São Paulo: Santos Livraria e Editora, 2004.
- FREITAS, A; ROSA, J.E.; SOUZA, I.F. **Radiologia Odontológica**. 5ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000. 748 p.
- GREGORI, C. **Cirurgia Bucodontoalveolar**. São Paulo: Sarvier,1996.
- LINDHE, J. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantodontia Oral**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 720p.
- NEVILLE, B; DAMM, D; ALLEN, C; BOUQUOT, J. **Oral & Maxillofacial Pathology**. 2ª ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company. 2002. 843 p.
- PASLER, F.A. **Radiologia Odontológica**. 3ª ed. Rio de Janeiro:Medsi, 1999. 457p.
- PETERSON, L. J. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 702p.
- PRADO, R.; Salim, M. **Cirurgia Bucomaxilofacial – Diagnóstico e Tratamento**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2004. 546p.
- SILVERMAN, S.; EVERSOLE, L.R. Fundamentos de medicina oral. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 384 p.
- WANNMAKER, L.; FERREIRA,M.B.C. **Farmacologia Clínica para Dentistas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 349 p.
- COHEN, S.; BURNS, R. Caminhos da polpa. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 856 p.
- DE DEUS, Q. D. **Endodontia**. 5 Ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992.
- LANGLAND, O.E.; LANGLAIS, R.P. **Princípios do Diagnóstico por Imagem em Odontologia**. 1ª ed. São Paulo: Livraria e Editora Santos, 2002. 463p.
- LOPES, H. P.; SIQUEIRA Jr, J. F. Endodontia-Biologia e Técnica. Rio de Janeiro: Medsi, 1999, 650p.
- OKESON, J.P.: **Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão**. 4.ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000. 500 p.
- SONIS, S., FAZIO, R., FANG, L. **Princípios e Prática de Medicina Oral**. 2ª ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan. 1996. 491p.
- WHAITES, E. **Princípios de Radiologia Odontológica**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 444p.

ANEXO V

CRONOGRAMA CONCURSO PÚBLICO

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
25/04/2008	08:00	Publicação da íntegra do Edital	Quadro de Avisos do HOB – Hospital Odilon Behrens.
25/04/2008	16:00	Publicação do Edital – Diário Oficial do Município - DOM	Diário Oficial do Município - DOM
28/04 a 07/05/2008	24 Horas (10 dias corridos)	Período de Inscrições dos candidatos ao concurso – On-line	Internet – site: www.primafaceconcursos.com.br
19/05/2008	16:00	Divulgação da Relação de Inscritos; Divulgação das datas, Locais e Horários de Realização das Provas; Envio de CDI – Comprovante Definitivo de Inscrição.	Internet – site: www.primafaceconcursos.com.br Diário Oficial do Município – DOM
01/06/2008	08:00 às 12:00 e/ou 14:00 às 18:00	Realização das Provas Objetivas de Múltipla Escolha	Escolas Municipais e/ou Estaduais de Belo Horizonte a serem Divulgados.
03/06/2008	16:00	Divulgação do Gabarito Oficial	Internet – site: www.primafaceconcursos.com.br Diário Oficial do Município – DOM
04 e 05/06	De 08:30 às 12:00 e de 13:30 às 16:00	Prazo para Protocolo de Recursos contra Questões das Provas Objetivas e Gabarito Oficial. Sede da Empresa ou em local específico a ser informado. Protocolo, este, que deverá ser feito pelo próprio candidato em duas vias.	Conforme Edital do Concurso.
12/06/2008	08:00	Divulgação do Resultado Parcial juntamente com Pareceres Sobre Recursos.	Internet – site: www.primafaceconcursos.com.br Diário Oficial do Município – DOM
13 e 14/06 (sex e sáb)	Sexta: 08:30 às 12:00 e de 13:30 às 16:00 Sábado: 08:30 às 14:00	Prazo para Protocolo de Títulos dos Candidatos Aprovados. Sede da Empresa ou em local específico a ser informado.	Conforme Edital do Concurso.
23/06/2008	08:00	Divulgação do Resultado Geral com Classificação e Pontuação dos Títulos.	Internet – site: www.primafaceconcursos.com.br Diário Oficial do Município – DOM
24 e 25/06	De 08:30 às 12:00 e de 13:30 às 16:00	Prazo para Protocolo de Recursos contra Atribuição de Pontos sobre Títulos, Resultado Geral e Classificação. Sede da Empresa ou em local específico a ser informado. Protocolo, este, que deverá ser feito pelo próprio candidato em duas vias.	Conforme Edital do Concurso.
27/06/2008	08:00	Divulgação do Resultado Final e pareceres sobre eventuais recursos.	Internet – site: www.primafaceconcursos.com.br Diário Oficial do Município – DOM
30/06/2008	08:00	Publicação do Decreto de Homologação do Resultado Final do Concurso Público.	Internet – site: www.primafaceconcursos.com.br Diário Oficial do Município – DOM